

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	407.904.353
Preferenciais	0
Total	407.904.353
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.150.939
Preferenciais	0
Total	2.150.939

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	16.085.053	16.045.650
1.01	Ativo Circulante	1.603.611	1.886.852
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	877.532	1.066.930
1.01.06	Tributos a Recuperar	138.994	159.035
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	138.994	159.035
1.01.06.01.01	Outros tributos a recuperar	3.702	3.749
1.01.06.01.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	135.292	155.286
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	587.085	660.887
1.01.08.03	Outros	587.085	660.887
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	94.669	0
1.01.08.03.02	Recebíveis de partes relacionadas	28.662	48.508
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	6.314	142.856
1.01.08.03.04	Outros ativos financeiros	277.586	70.487
1.01.08.03.05	Outros ativos	25.987	275.637
1.01.08.03.06	Títulos e valores mobiliários	153.867	123.399
1.02	Ativo Não Circulante	14.481.442	14.158.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.414.509	1.251.593
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.369	6.987
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.369	6.987
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.399.140	1.244.606
1.02.01.09.03	Outros ativos	497.933	483.355
1.02.01.09.04	Recebíveis de partes relacionadas	157.494	189.968
1.02.01.09.05	Outros tributos a recuperar	38.363	36.708
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	280.820	269.928
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	424.530	264.647
1.02.02	Investimentos	13.037.884	12.879.007
1.02.02.01	Participações Societárias	13.037.884	12.879.007
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.628.890	2.713.044
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	10.408.994	10.165.963
1.02.03	Imobilizado	23.493	21.577
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.493	21.577
1.02.04	Intangível	5.556	6.621
1.02.04.01	Intangíveis	5.556	6.621
1.02.04.01.02	Intangíveis e ágios	5.556	6.621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	16.085.053	16.045.650
2.01	Passivo Circulante	394.132	472.635
2.01.02	Fornecedores	1.397	3.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.477	83.728
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	65.477	83.728
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	515	1.294
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	64.962	82.434
2.01.05	Outras Obrigações	327.258	385.577
2.01.05.02	Outros	327.258	385.577
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.595	23.274
2.01.05.02.04	Intrumentos financeiros derivativos	0	9.800
2.01.05.02.05	Ordenados e salários a pagar	21.096	24.100
2.01.05.02.06	Pagáveis a partes relacionadas	254.426	306.806
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	25.141	21.597
2.02	Passivo Não Circulante	6.254.309	6.607.409
2.02.02	Outras Obrigações	6.254.309	6.607.409
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.764.656	3.872.619
2.02.02.02	Outros	2.489.653	2.734.790
2.02.02.02.03	Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiarias	1.555.517	1.769.427
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	225.006	248.693
2.02.02.02.05	Outros tributos a pagar	142.554	136.720
2.02.02.02.06	Provisão para demanda judicial	281.967	287.296
2.02.02.02.07	Obrigações de beneficio pós-empregos	150	163
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	183.096	292.491
2.02.02.02.09	Investimentos com passivo a descoberto	101.363	0
2.03	Patrimônio Líquido	9.436.612	8.965.606
2.03.01	Capital Social Realizado	3.999.075	3.824.648
2.03.02	Reservas de Capital	854.675	921.352
2.03.02.04	Opções Outorgadas	969.088	956.318
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-114.413	-34.966
2.03.04	Reservas de Lucros	3.914.898	4.515.529
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	628.966	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	38.998	-295.923
2.03.08.01	Outros componentes do patrimônio líquido	38.998	-295.923

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	405.004	588.002	289.309	1.178.770
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.337	-89.325	-31.448	-99.675
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.167	-54.915	-15.604	-69.977
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	449.508	732.242	336.361	1.348.422
3.04.06.01	Equivalência patrimonial em associadas	462.981	816.395	357.859	1.432.112
3.04.06.02	Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	-13.473	-84.153	-21.498	-83.690
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	405.004	588.002	289.309	1.178.770
3.06	Resultado Financeiro	163.352	43.294	24.783	-672.491
3.06.01	Receitas Financeiras	283.488	399.112	208.404	1.038.979
3.06.01.01	Receita Financeira	114.431	272.371	64.525	185.102
3.06.01.02	Variação cambial	169.057	110.472	0	853.877
3.06.01.03	Derivativos	0	16.269	143.879	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-120.136	-355.818	-183.621	-1.711.470
3.06.02.01	Despesas financeiras	-77.825	-355.818	-135.844	-549.175
3.06.02.02	Variação cambial	0	0	-47.777	0
3.06.02.03	Derivativos	-42.311	0	0	-1.162.295
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	568.356	631.296	314.092	506.279
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-68.661	-2.330	5.162	321.712
3.08.01	Corrente	-4	-7.158	0	-15.008
3.08.02	Diferido	-68.657	4.828	5.162	336.720
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	499.695	628.966	319.254	827.991
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	6.583	24.788
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	6.583	24.788
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	499.695	628.966	325.837	852.779
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	2,46228	3,07791	1,58740	4,15692
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,23068	1,54515	0,80217	2,10058
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02.01	ON	1,22351	1,53589	0,78523	2,05634

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	499.695	628.966	325.837	852.779
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-48.851	334.921	-36.050	-103.221
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	1.169	-10.219	1.464	63.987
4.02.02	Ganho (perda) com hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto	-50.067	272.136	-37.823	-173.170
4.02.03	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	47	3.371	309	-38
4.02.04	Ganho na mensuração de instrumento financeiro derivativo	0	69.633	0	6.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	450.844	963.887	289.787	749.558

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	220.938	-295.493
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-39.769	-66.649
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	631.296	506.279
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.543	3.790
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-816.395	-1.432.112
6.01.01.04	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	84.153	83.690
6.01.01.05	Opção de ações outorgadas	6.153	6.378
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	23.977	53.234
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	17.400	704.797
6.01.01.09	Outros	-4.409	531
6.01.01.10	Provisão de bônus e participação no resultado	13.513	6.764
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	260.707	-228.844
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-26.666	-9.877
6.01.02.03	Partes relacionadas	17.903	-222.183
6.01.02.04	Fornecedores	-2.878	384
6.01.02.05	Ordenados e salários a pagar	-19.251	-8.781
6.01.02.06	Provisão para demandas judiciais	-1.485	-145
6.01.02.07	Outros tributos a pagar	20.903	-8.190
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos.	271.247	19.369
6.01.02.10	Depósito judicial	934	579
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	439.163	627.131
6.02.01	Aporte de capital em controladas e coligadas	-58.770	-215.099
6.02.02	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	163.210	58.778
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-5.331	-788
6.02.04	Aplicação em título e valores mobiliários	-20.637	0
6.02.05	Dividendos recebidos de controladas e associadas	636.471	1.013.076
6.02.07	Partes relacionadas	0	11.338
6.02.08	Outros ativos financeiros	-275.780	-186.052
6.02.09	Aquisição de participações de não controladores	0	-54.122
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-849.499	-918.298
6.03.02	Amortização de juros s/ empréstimos e financiamentos	0	-8.859
6.03.03	Partes relacionadas	-180.303	0
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	-264.721	-385.871
6.03.05	Opções de ações exercidas	31.276	17.185
6.03.06	Dividendos pagos	-376.679	-569.517
6.03.07	Recompra de ações próprias	-79.447	0
6.03.08	Subscrição de acionistas não controladores	20.375	28.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-189.398	-586.660
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.066.930	731.049
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	877.532	144.389

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.824.648	921.352	4.515.529	0	-295.923	8.965.606
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.824.648	921.352	4.515.529	0	-295.923	8.965.606
5.04	Transações de Capital com os Sócios	174.427	-66.677	-539.998	0	0	-432.248
5.04.01	Aumentos de Capital	174.427	-14.427	-160.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.153	0	0	0	6.153
5.04.06	Dividendos	0	0	-379.998	0	0	-379.998
5.04.08	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-3.934	0	0	0	-3.934
5.04.09	Opção sobre ações exercidas	0	31.668	0	0	0	31.668
5.04.10	Ações próprias adquiridas	0	-79.447	0	0	0	-79.447
5.04.11	Mudança de participação societária em controlada	0	-6.690	0	0	0	-6.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-60.633	628.966	334.921	903.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	628.966	0	628.966
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-60.633	0	334.921	274.288
5.05.02.06	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	272.136	272.136
5.05.02.07	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-10.219	-10.219
5.05.02.08	Ganho na mensuração de instrumento financeiro derivativo	0	0	-60.633	0	69.633	9.000
5.05.02.09	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imposto	0	0	0	0	3.371	3.371
5.07	Saldos Finais	3.999.075	854.675	3.914.898	628.966	38.998	9.436.612

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.822.725	896.632	4.146.100	0	-184.691	8.680.766
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.822.725	896.632	4.146.100	0	-184.691	8.680.766
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.440	-566.686	0	0	-559.246
5.04.06	Dividendos	0	0	-566.686	0	0	-566.686
5.04.08	Opção sobre ações exercidas	0	15.375	0	0	0	15.375
5.04.09	Efeitos da distribuição de dividendos para não controladores	0	-11.344	0	0	0	-11.344
5.04.10	Transações com pagamento baseado em ações	0	6.378	0	0	0	6.378
5.04.11	Aquisição de participação de acionistas não controladores	0	-2.969	0	0	0	-2.969
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	852.779	-103.221	749.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	852.779	0	852.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-103.221	-103.221
5.05.02.06	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-173.170	-173.170
5.05.02.07	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	63.987	63.987
5.05.02.08	Ganho na mensuração de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	6.000	6.000
5.05.02.09	Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imposto	0	0	0	0	-38	-38
5.07	Saldos Finais	3.822.725	904.072	3.579.414	852.779	-287.912	8.871.078

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.548	4.137
7.01.02	Outras Receitas	1.548	4.137
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93.603	-127.373
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.603	-127.373
7.03	Valor Adicionado Bruto	-92.055	-123.236
7.04	Retenções	-4.543	-3.790
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.543	-3.790
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-96.598	-127.026
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.131.354	2.412.189
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	732.242	1.348.422
7.06.02	Receitas Financeiras	399.112	1.038.979
7.06.03	Outros	0	24.788
7.06.03.01	Resultado com operação descontinuada	0	24.788
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.034.756	2.285.163
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.034.756	2.285.163
7.08.01	Pessoal	37.677	33.832
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.568	-315.706
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	358.545	1.714.258
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	628.966	827.991
7.08.04.02	Dividendos	0	575.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	628.966	252.991
7.08.05	Outros	0	24.788
7.08.05.02	Resultado com operação descontinuada	0	24.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	27.657.133	27.299.829
1.01	Ativo Circulante	6.450.820	6.303.857
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.720.495	3.990.930
1.01.03	Contas a Receber	892.319	713.468
1.01.03.01	Clientes	892.319	713.468
1.01.04	Estoques	355.511	346.173
1.01.06	Tributos a Recuperar	265.751	290.386
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	265.751	290.386
1.01.06.01.01	Outros tributos a recuperar	103.483	94.806
1.01.06.01.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	162.268	195.580
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.216.744	962.900
1.01.08.03	Outros	1.216.744	962.900
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	526.757	371.167
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	273.588	17.771
1.01.08.03.03	Recebíveis de partes relacionadas	56.614	50.257
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	6.314	142.856
1.01.08.03.06	Outros ativos financeiros	277.586	70.487
1.01.08.03.07	Outros ativos	75.885	310.362
1.02	Ativo Não Circulante	21.206.313	20.995.972
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.695.073	2.531.998
1.02.01.03	Contas a Receber	33.193	40.501
1.02.01.03.01	Clientes	33.193	40.501
1.02.01.06	Tributos Diferidos	456.483	330.212
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	456.483	330.212
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.205.397	2.161.285
1.02.01.09.03	Recebíveis de partes relacionadas	150.618	208.853
1.02.01.09.04	Outros tributos a recuperar	80.553	79.044
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	430.600	414.214
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	728.600	729.640
1.02.01.09.07	Outros ativos	815.026	729.534
1.02.02	Investimentos	8.939.871	8.746.495
1.02.02.01	Participações Societárias	8.939.871	8.746.495
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	244.864	240.100
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.695.007	8.506.395
1.02.03	Imobilizado	382.314	389.329
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	382.314	389.329
1.02.04	Intangível	9.189.055	9.328.150
1.02.04.01	Intangíveis	9.189.055	9.328.150
1.02.04.01.02	Intangíveis e ágio	9.189.055	9.328.150

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	27.657.133	27.299.829
2.01	Passivo Circulante	4.228.596	3.222.805
2.01.02	Fornecedores	1.700.274	1.467.570
2.01.03	Obrigações Fiscais	277.566	274.679
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	277.566	274.679
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	34.166	47.124
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	243.400	227.555
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.749.086	936.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.749.086	936.000
2.01.05	Outras Obrigações	501.670	544.556
2.01.05.02	Outros	501.670	544.556
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.325	94.055
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	9.504	35.991
2.01.05.02.05	Ordenados e salários a pagar	109.705	121.009
2.01.05.02.06	Pagáveis a partes relacionadas	170.870	150.107
2.01.05.02.07	Outros passivos financeiros	75.288	25.734
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	108.978	117.660
2.02	Passivo Não Circulante	12.113.643	13.284.685
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.170.521	8.202.129
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.170.521	8.202.129
2.02.02	Outras Obrigações	3.618.250	3.973.808
2.02.02.02	Outros	3.618.250	3.973.808
2.02.02.02.03	Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	1.555.516	1.769.427
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	231.527	247.550
2.02.02.02.05	Outros tributos a pagar	149.846	136.720
2.02.02.02.06	Provisão para demandas judiciais	736.998	761.542
2.02.02.02.07	Obrigações de benefício pós-emprego	460.609	441.480
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	477.615	617.089
2.02.02.02.09	Investimentos com passivo a descoberto	6.139	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.324.872	1.108.748
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.324.872	1.108.748
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.314.894	10.792.339
2.03.01	Capital Social Realizado	3.999.075	3.824.648
2.03.02	Reservas de Capital	854.675	921.352
2.03.02.04	Opções Outorgadas	969.088	956.318
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-114.413	-34.966
2.03.04	Reservas de Lucros	3.914.897	4.515.529
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	628.966	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	38.998	-295.923
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.878.283	1.826.733

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.071.360	5.535.783	1.842.759	5.765.284
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.324.509	-3.581.438	-1.104.735	-3.413.123
3.03	Resultado Bruto	746.851	1.954.345	738.024	2.352.161
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.454	-578.053	-14.958	-161.896
3.04.01	Despesas com Vendas	-251.286	-770.664	-262.735	-756.647
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-151.540	-425.667	-141.080	-417.730
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.422	-87.776	-21.665	-80.187
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	411.794	706.054	410.522	1.092.668
3.04.06.01	Equivalência patrimonial em associadas	1.616	-218	6.277	-5.515
3.04.06.02	Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	410.178	706.272	404.245	1.098.183
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	727.397	1.376.292	723.066	2.190.265
3.06	Resultado Financeiro	-10.744	-402.721	-306.040	-1.018.250
3.06.01	Receitas Financeiras	402.933	749.780	339.387	1.640.269
3.06.01.01	Receitas financeiras	191.299	615.194	186.353	621.960
3.06.01.02	Varição cambial	211.634	134.586	0	1.018.309
3.06.01.03	Derivativos	0	0	153.034	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-413.677	-1.152.501	-645.427	-2.658.519
3.06.02.01	Despesas financeiras	-330.543	-1.138.039	-592.909	-1.435.305
3.06.02.02	Varição cambial	0	0	-52.518	0
3.06.02.03	Derivativos	-83.134	-14.462	0	-1.223.214
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	716.653	973.571	417.026	1.172.015
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-147.669	-197.229	-24.214	-73.238
3.08.01	Corrente	-80.214	-102.696	-1.349	-143.083
3.08.02	Diferido	-67.455	-94.533	-22.865	69.845
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	568.984	776.342	392.812	1.098.777
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	18.312	58.860
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	18.312	58.860
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	568.984	776.342	411.124	1.157.637

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	499.695	628.966	325.837	852.779
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	69.289	147.376	85.287	304.858
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,23068	1,54515	0,80217	2,10058
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,22351	1,53589	0,78523	2,05634

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	568.984	776.342	411.124	1.157.637
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-48.850	334.921	-35.102	-102.791
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	1.169	-10.219	1.464	63.987
4.02.02	Ganho (perda) com hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto	-50.067	272.136	-37.823	-173.170
4.02.03	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	48	3.371	1.257	392
4.02.04	Ganhos na realização de instrumento financeiro derivativo	0	69.633	0	6.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	520.134	1.111.263	376.022	1.054.846
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	450.844	963.887	289.787	749.558
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	69.290	147.376	86.235	305.288

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.454.577	1.617.992
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.476.714	1.875.684
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	973.571	1.172.015
6.01.01.02	Depreciação e amortização	450.653	452.119
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	218	5.515
6.01.01.04	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	-706.272	-1.098.183
6.01.01.05	Ganho apurada nas alienações de ativo não circulante	34.966	5.856
6.01.01.06	Opção de ações outorgadas	6.773	6.378
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	22.648	61.250
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	620.535	1.216.647
6.01.01.11	Outros	7.778	-3.481
6.01.01.12	Provisão de bônus e participação no resultado	53.558	44.475
6.01.01.13	Provisão com créditos de liquidação duvidosa	12.286	13.093
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.137	-257.692
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-173.693	-66.285
6.01.02.04	Estoques	-12.407	21.292
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-30.903	110.796
6.01.02.06	Partes relacionadas	12.806	-1.177
6.01.02.07	Fornecedores	155.674	-163.950
6.01.02.08	Ordenados e salários a pagar	-67.608	-49.497
6.01.02.09	Provisão para demandas judiciais	-5.532	-814
6.01.02.10	Impostos a pagar	-24.032	-2.867
6.01.02.11	Outros ativos e passivos, líquidos.	140.193	-98.090
6.01.02.12	Depósito judicial	3.485	-665
6.01.02.13	Operação descontinuada	0	14.309
6.01.02.14	Passivo atuarial	-20.120	-20.744
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	226.962	84.945
6.02.01	Aporte de capital em controladas e coligadas	-3.968	-10.195
6.02.02	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	902.210	658.392
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-272.362	-331.222
6.02.04	Operações descontinuadas	0	-5.393
6.02.06	Aplicação em título e valores mobiliários	-126.800	0
6.02.07	Dividendos recebidos de controladas e associadas	2.565	2.199
6.02.08	Outros ativos financeiro	-275.780	-186.052
6.02.09	Partes relacionadas	0	11.338
6.02.10	Caixa recebido na venda de outro ativos permanentes	1.097	0
6.02.11	Aquisição de participações de não controladores	0	-54.122
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.948.206	-1.800.027
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	260.548	2.723.697
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-645.764	-2.649.942
6.03.03	Amortização de juros s/ empréstimos e financiamentos	-421.760	-421.970
6.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	-273.805	-294.606
6.03.06	Opções de ações exercidas	31.276	17.185
6.03.07	Dividendos pagos	-839.629	-1.243.155

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.08	Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas	0	40.000
6.03.10	Recompra de ações próprias	-79.447	0
6.03.11	Subscrição de acionistas não controladores	20.375	28.764
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.768	-41.362
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-270.435	-138.452
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.990.930	3.129.530
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.720.495	2.991.078

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.824.648	921.352	4.515.529	0	-295.923	8.965.606	1.826.733	10.792.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.824.648	921.352	4.515.529	0	-295.923	8.965.606	1.826.733	10.792.339
5.04	Transações de Capital com os Sócios	174.427	-66.677	-539.998	0	0	-432.248	-95.826	-528.074
5.04.01	Aumentos de Capital	174.427	-14.427	-160.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.153	0	0	0	6.153	227	6.380
5.04.06	Dividendos	0	0	-379.998	0	0	-379.998	-127.094	-507.092
5.04.08	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-3.934	0	0	0	-3.934	3.934	0
5.04.09	Opção sobre ações exercidas	0	31.668	0	0	0	31.668	0	31.668
5.04.10	Ações próprias adquiridas	0	-79.447	0	0	0	-79.447	0	-79.447
5.04.11	Mudança de participação societária em controlada	0	-6.690	0	0	0	-6.690	27.107	20.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-60.633	628.966	334.921	903.254	147.376	1.050.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	628.966	0	628.966	147.376	776.342
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-60.633	0	334.921	274.288	0	274.288
5.05.02.06	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	272.136	272.136	0	272.136
5.05.02.07	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-10.219	-10.219	0	-10.219
5.05.02.08	Ganho na mensuração de instrumento financeiro derivativo	0	0	-60.633	0	69.633	9.000	0	9.000
5.05.02.09	Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imposto	0	0	0	0	3.371	3.371	0	3.371
5.07	Saldos Finais	3.999.075	854.675	3.914.898	628.966	38.998	9.436.612	1.878.283	11.314.895

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.822.725	896.632	4.146.100	0	-184.691	8.680.766	3.688.488	12.369.254
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.822.725	896.632	4.146.100	0	-184.691	8.680.766	3.688.488	12.369.254
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.440	-566.686	0	0	-559.246	-486.554	-1.045.800
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15.375	0	0	0	15.375	0	15.375
5.04.06	Dividendos	0	0	-566.686	0	0	-566.686	-475.351	-1.042.037
5.04.08	Opção sobre ações exercidas	0	-11.344	0	0	0	-11.344	11.344	0
5.04.09	Efeitos da distribuição de dividendos para não controladores	0	6.378	0	0	0	6.378	0	6.378
5.04.10	Aquisição de participação de acionistas não controladores	0	-2.969	0	0	0	-2.969	-22.547	-25.516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	852.779	-103.221	749.558	305.288	1.054.846
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	852.779	0	852.779	304.858	1.157.637
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-103.221	-103.221	430	-102.791
5.05.02.06	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-173.170	-173.170	0	-173.170
5.05.02.07	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	63.987	63.987	0	63.987
5.05.02.08	Ganho na mensuração de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	6.000	6.000	0	6.000
5.05.02.09	Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imposto	0	0	0	0	-38	-38	430	392
5.07	Saldos Finais	3.822.725	904.072	3.579.414	852.779	-287.912	8.871.078	3.507.222	12.378.300

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	7.128.919	7.368.446
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.123.440	7.356.204
7.01.02	Outras Receitas	17.765	24.928
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.286	-12.686
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.043.885	-4.451.251
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.564.404	-3.991.969
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-479.481	-459.282
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.085.034	2.917.195
7.04	Retenções	-450.653	-452.119
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-450.653	-452.119
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.634.381	2.465.076
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.287.001	2.267.863
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	706.054	1.092.668
7.06.02	Receitas Financeiras	580.947	1.116.335
7.06.03	Outros	0	58.860
7.06.03.01	Resultado com operação descontinuada	0	58.860
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.921.382	4.732.939
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.921.382	4.732.939
7.08.01	Pessoal	324.572	276.425
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.816.427	1.145.050
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.004.041	2.153.827
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	147.376	879.858
7.08.04.02	Dividendos	0	575.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	147.376	304.858
7.08.05	Outros	628.966	277.779
7.08.05.02	Resultado com operação continuada	628.966	218.919
7.08.05.03	Resultado com operação descontinuada	0	58.860



COSAN S/A

3º Trimestre do Exercício Social de 2017

Relatório de Resultados 3T17

São Paulo, 10 de novembro de 2017 – A COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (B3: CSAN3) anuncia hoje seu resultado referente ao terceiro trimestre (julho, agosto e setembro) de (3T17). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T17 e 3T16, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 3T17

- **Cosan** alcançou EBITDA ajustado proforma de R\$ 1,6 bilhão (+28%), com melhor desempenho operacional em todos os negócios e lucro líquido de R\$ 500 milhões.
- A geração de caixa operacional (FCO) da **Cosan**, incluindo 50% da Raízen, foi de R\$ 817 milhões no período. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) ficou estável em 2,1x.
- A **Raízen Combustíveis** apresentou EBITDA ajustado de R\$ 894 milhões (+21%) com crescimento de 4% do volume total vendido.
- A **Raízen Energia** acelerou a moagem no segundo trimestre da safra com 28 milhões de toneladas de cana moída e o EBITDA ajustado atingiu R\$1,4 bilhão (+56%) no 3T17.
- A **Comgás** alcançou EBITDA normalizado de R\$ 477 milhões (+6%) com crescimento do volume vendido em todos os segmentos.

Sumário Executivo - Cosan Proforma ¹	3T17	3T16	Var.%	2T17	Var.%
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17
Receita Líquida	12.920,4	11.719,9	10,2%	11.636,1	11,0%
Lucro Bruto	1.763,8	1.542,0	14,4%	1.036,9	70,1%
EBITDA	1.434,5	1.420,1	1,0%	804,2	78,4%
EBITDA Ajustado²	1.616,2	1.263,4	27,9%	1.126,2	43,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	499,7	325,8	53,4%	(76,0)	n/a
Lucro Líquido Ajustado²	519,0	187,8	n/a	24,5	n/a
CAPEX	453,8	389,6	16,5%	424,7	6,9%
Geração (Consumo) de Caixa³	(518,6)	908,2	n/a	613,4	n/a
Dívida Líquida⁴	9.789,6	11.195,5	-12,6%	9.619,9	1,8%
Alavancagem (Dív Líq/EBITDA LTM)⁵	2,1x	2,2x	-0,1x	2,1x	0,0x
Dividendos Deliberados	-	-	n/a	380,0	-100,0%

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 5 deste relatório

Nota 3: Geração (Consumo) de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).

Nota 4: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.

Nota 5: Considera Dívida Líquida e EBITDA LTM normalizados pelo efeito do Conta Corrente da Comgás.

Teleconferência de Resultados em 13 de novembro de 2017 (segunda-feira)

Português - 11h00 (horário de Brasília)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: COSAN

Inglês - 12h00 (horário de Brasília)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 786 924 6977

Código: COSAN

Relações com Investidores

E-mail: ri@cosan.com.br

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: ri.cosan.com.br



A. Resultado Cosan Consolidado

Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em base proforma, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% dos resultados da controlada em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Os dados proforma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

- | | |
|------------------------------------|--|
| • Raízen Combustíveis (50%) | Distribuição de Combustíveis |
| • Raízen Energia (50%) | Açúcar, Etanol e Cogeração |
| • Comgás (63,1%) | Distribuição de Gás Natural |
| • Moove (100%) | Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades |
| • Cosan Corporativo (100%) | Corporativo e Outros Investimentos |

As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T17 e 3T16, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário Executivo do 3T17

A atividade econômica no Brasil segue apresentando indicadores de recuperação, com melhora da produção industrial e leve queda nos dados de desemprego. A inflação tem evoluído conforme esperado pelo governo, permitindo redução da taxa básica de juros, o que deve continuar estimulando a economia. Setores importantes de atuação da Companhia mostraram sinais de retomada. O licenciamento total de veículos leves e pesados no trimestre cresceu respectivamente 15% e 3% (versus 3T16, dados ANFAVEA) e houve aumento no consumo de combustíveis, lubrificantes e gás natural no mesmo período.

Cosan S/A Proforma: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,6 bilhão (+28%) no período, impulsionado pela melhor performance operacional de todos os negócios. Na Raízen Combustíveis, o volume vendido segue acima da média do mercado. Na Raízen Energia, o segundo trimestre da safra 2017/18 permitiu acelerar a moagem e a venda de produtos próprios, conforme estratégia de comercialização para o ano. A venda de gás natural segue crescendo em todos os segmentos de atuação da Comgás, reflexo da maior atividade industrial e conexão de novos clientes. Na Moove, mantivemos o foco no crescimento dos volumes vendidos no Brasil, conquistando novos clientes e contratos com montadoras, e nas operações internacionais. O lucro líquido da Cosan atingiu R\$ 500 milhões, com consumo de caixa para os acionistas (FCFE) de R\$ 519 milhões no 3T17, em razão da saída de caixa referente à aquisição das usinas do Grupo Tonon e do impacto sazonal de maior capital de giro. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) permaneceu em 2,1x ao final do período.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado cresceu 21% no trimestre, atingindo R\$ 894 milhões. O volume total vendido aumentou 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (5% em relação ao 2T17), enquanto o mercado expandiu apenas 1% (base ANP) no 3T17. No ciclo Otto o crescimento foi de 2% (3% em gasolina equivalente) e as vendas de diesel da Raízen cresceram 8% na comparação com o 3T16 (10% em relação ao 2T17). A dinâmica de preços dos combustíveis ao longo do trimestre gerou ganhos de estoque, revertendo as perdas observadas no trimestre anterior. Este efeito combinado com a eficácia da estratégia de suprimentos e comercialização suportaram o melhor desempenho no período.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 3T17, excluídos a variação do ativo biológico, o hedge accounting de dívida e o efeito do câmbio nas exportações de açúcar, atingiu R\$ 1,4 bilhão (+56%), refletindo o avanço da moagem no trimestre, o maior volume vendido de todos os produtos e menor custo unitário. Adicionalmente, os melhores preços de açúcar e de energia em Reais contribuíram para o crescimento do resultado. A moagem atingiu 28 milhões de toneladas (+10%) devido ao clima mais seco no período e o índice de produtividade do canavial atingiu 10,3 Kg de ATR/hectare (-3%). O mix de produção da Raízen neste trimestre atingiu 57% de açúcar (versus 59% no 3T16), em função do aumento da rentabilidade do etanol versus açúcar no período.

Comgás: O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória atingiu R\$ 477 milhões (+6%) no período, impactado pelo maior volume vendido e pela correção das margens pela inflação em maio de 2017. A Comgás apresentou expansão do volume de vendas de gás natural em todos os segmentos de atuação no 3T17. No industrial, o crescimento de 5% em relação ao 3T16 é explicado pela retomada gradual da atividade nos principais setores que utilizam o gás natural. Os volumes residencial e comercial também cresceram 5%, impulsionados principalmente pela expansão da base de clientes nos últimos 12 meses.

Moove: O EBITDA do 3T17 alcançou R\$ 44 milhões (+23%), em função do maior volume vendido (+11% versus 3T16) em todos os mercados de atuação, principalmente no Brasil com o reflexo da melhora de indicadores da economia.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 16 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis

	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m ³)	2.958	2.903	2%	2.941	1%
Volume Gasolina Equivalente ⁶ ('000 m ³)	2.760	2.688	3%	2.775	-1%
Volume Diesel ('000 m ³)	3.028	2.793	8%	2.756	10%
EBITDA Ajustado ⁷ (R\$/m ³)	136	116	17%	89	53%
EBIT Ajustado ⁷ (R\$/m ³)	110	94	17%	63	75%

Nota 6: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 7: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.

Raízen Energia

	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16
Cana Moída (MM ton)	28,3	25,7	10%
ATR Médio (kg/ton)	139,3	135,5	3%
ATR/ha	10,3	10,6	-3%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	57% x 43%	59% x 41%	n/a
EBITDA Ajustado ⁸ (R\$ MM)	1.394	930	50%
EBIT Ajustado ⁸ / ATR Vendido (R\$/ton)	262	183	43%

Nota 8: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.

Comgás

	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17
Volume Vendido ⁹ ('MM m ³)	1.114	1.066	5%	1.080	3%
EBITDA Normalizado ¹⁰ (R\$ MM)	477	448	6%	460	4%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	463	495	-6%	366	26%

Nota 9: Volume Total Vendido exclui Termogeração.

Nota 10: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatório.

Moove

	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17
Volume Total Vendido ('000 m ³)	93	84	11%	93	1%
EBITDA (R\$ MM)	44	36	23%	53	-16%

Antário do Desempenho

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 3T17 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	50% Raizen		Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
						Raizen Combustíveis	Raizen Energia		
3T17									
Receita Líquida	1.535,1	534,3	2,0	0,0	2.071,4	18.452,8	3.839,9	(11.146,4)	12.920,4
Custo de Produtos e Serviços	(936,0)	(394,2)	(4,4)	(0,0)	(1.324,5)	(17.325,0)	(2.933,8)	10.129,4	(11.156,6)
Lucro Bruto	599,1	150,1	(2,4)	-	746,9	1.127,8	906,1	(1.017,0)	1.763,8
Margem Bruta (%)	39,0%	28,1%	n/a	n/a	36,1%	6,1%	23,6%	n/a	13,7%
Despesas com Vendas	(154,5)	(96,6)	(0,1)	-	(251,3)	(353,9)	(274,9)	314,4	(565,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(88,3)	(23,4)	(39,9)	-	(151,5)	(113,8)	(165,0)	139,4	(290,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(11,6)	(3,7)	(13,0)	-	(28,4)	70,8	1,9	(36,4)	7,9
Equivalência Patrimonial	-	(1,5)	539,2	(126,0)	411,8	-	(0,4)	0,2	1,0
Depreciação e Amortização	118,6	19,5	3,9	-	142,0	170,2	582,6	(376,4)	518,4
EBITDA	463,3	44,5	487,6	(126,0)	869,4	901,1	1.050,4	(975,8)	1.434,5
Margem EBITDA (%)	30,2%	8,3%	n/a	n/a	42,0%	4,9%	27,4%	n/a	11,1%
Resultado Financeiro	(57,3)	(10,7)	59,0	-	(10,7)	(72,1)	75,5	(1,7)	(9,0)
IR/CS	(99,6)	(5,0)	(43,0)	-	(147,7)	(213,7)	(150,3)	182,0	(329,7)
Participação de não-controladores	-	-	-	(69,3)	(69,3)	(16,8)	-	8,4	(77,7)
Lucro Líquido	187,8	7,5	499,7	(195,3)	499,7	428,3	393,0	(410,6)	499,7

Resultado por Unidade de Negócio	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	50% Faizen		Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
						Raizen Combustíveis	Raizen Energia		
9M17									
Receita Líquida	4.041,0	1.492,5	2,3	(0,0)	5.535,8	53.415,0	9.859,1	(31.637,0)	36.159,7
Custo de Produtos e Serviços	(2.522,9)	(1.052,6)	(6,0)	0,0	(3.581,5)	(50.571,2)	(8.261,8)	29.416,5	(31.984,8)
Lucro Bruto	1.518,1	439,9	(3,7)	-	1.954,3	2.843,8	1.597,2	(2.220,5)	4.174,9
Margem Bruta (%)	37,6%	29,5%	n/a	n/a	35,3%	5,3%	16,2%	n/a	11,5%
Despesas com Vendas	(486,5)	(283,9)	(0,2)	-	(770,7)	(996,0)	(605,6)	800,8	(1.571,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(246,5)	(64,8)	(114,4)	-	(425,7)	(332,5)	(452,2)	392,4	(818,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21,5)	(3,9)	(62,3)	-	(87,8)	250,1	(91,1)	(79,5)	(8,3)
Equivalência Patrimonial	-	(5,6)	988,3	(276,7)	706,1	-	(48,2)	24,1	(25,1)
Depreciação e Amortização	379,4	59,1	12,2	-	450,7	482,8	1.536,8	(1.009,8)	1.460,5
EBITDA	1.143,0	140,8	819,9	(276,7)	1.826,9	2.248,2	1.937,0	(2.092,6)	3.212,5
Margem EBITDA (%)	28,3%	9,4%	n/a	n/a	33,0%	4,2%	19,6%	n/a	8,9%
Resultado Financeiro	(139,9)	(36,6)	(226,2)	-	(402,7)	(315,3)	112,5	101,4	(504,2)
IR/CS	(226,1)	(18,5)	47,4	-	(197,2)	(446,9)	(56,6)	251,7	(449,0)
Participação de não-controladores	-	-	-	(147,4)	(147,4)	(45,1)	-	22,6	(169,9)
Lucro Líquido	397,6	26,5	629,0	(424,1)	629,0	958,1	456,1	(707,1)	629,0

EBITDA e Lucro Líquido ajustados

Abaixo, apresentamos uma descrição de ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis**
 - (i) efeitos de venda de ativos e;
 - (ii) efeitos pontuais:
 - 2T17: (a) Recuperação fiscal e (b) efeito de eliminação entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia.
 - 3T16: (a) Recuperação fiscal e (b) resultado na venda da STP.
- **Raízen Energia**
 - (i) variação do ativo biológico;
 - (ii) impactos de *hedge accounting* – dívida.
 - (iii) ajuste do efeito câmbio nas exportações de açúcar.
 - (iv) efeitos pontuais:
 - 3T17: Resultado não realizado entre Raízen Energia e Raízen Combustíveis.
- **Comgás**
 - (i) efeito da conta corrente regulatória.

EBITDA Ajustado R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var. % 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var. % 3T17x2T17
EBITDA Proforma	1.434,5	1.420,1	1,0%	804,2	78,4%
Raízen Combustíveis (50%)	(3,7)	(181,1)	-98,0%	(82,5)	-95,5%
Vendas de Ativos	(3,7)	(0,7)	n/a	(8,4)	-56,3%
Efeitos Pontuais	-	(180,4)	n/a	(74,1)	n/a
Raízen Energia (50%)	171,7	71,0	n/a	311,0	-44,8%
Variação do Ativo Biológico	37,7	1,1	n/a	165,9	-77,3%
Hedge Accounting - Dívida	(0,7)	-	n/a	45,9	n/a
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	148,0	69,9	n/a	89,3	65,7%
Efeitos Pontuais	(13,4)	-	n/a	9,9	n/a
Comgás - Conta Corrente Regulatório (100%)	13,7	(46,6)	n/a	93,5	-85,4%
EBITDA Proforma Ajustado	1.616,2	1.263,4	27,9%	1.126,2	43,5%

Lucro Líquido Ajustado R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var. % 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var. % 3T17x2T17
Lucro (Prejuízo) Líquido	499,7	325,8	53,4%	(76,0)	n/a
Raízen Combustíveis (50%)	(2,4)	(119,5)	-98,0%	(54,4)	-95,5%
Vendas de Ativos	(2,4)	(0,5)	n/a	(5,6)	-56,3%
Efeitos Pontuais	-	(119,1)	n/a	(48,9)	n/a
Raízen Energia (50%)	16,0	0,7	n/a	116,0	-86,2%
Variação do Ativo Biológico	24,9	0,7	n/a	109,5	-77,3%
Efeitos Pontuais	(8,9)	-	n/a	6,6	n/a
Comgás - Conta Corrente Regulatório (63%)	5,7	(19,3)	n/a	39,0	-85,4%
Lucro Líquido Ajustado	519,0	187,8	n/a	24,5	n/a

B. Resultado por Unidade de Negócio

B.1 Raízen Combustíveis

O mercado de distribuição de combustíveis passou por importantes mudanças no 3T17, tais como o ajuste na alíquota de impostos (PIS/COFINS) sobre os principais produtos e o aumento da frequência de reajuste de preços praticado pela Petrobrás, além dos eventos meteorológicos nos Estados Unidos que afetaram as cotações do petróleo no mercado global. O desempenho do mercado brasileiro refletiu sinais de retomada dos fundamentos da economia, como melhores dados de produção industrial, aumento das vendas de veículos leves e pesados e redução da taxa de juros. Após 8 trimestres de queda no consumo total de combustíveis no país (base ANP), o volume total cresceu 1% no 3T17, comparado ao 3T16, com destaque para as vendas de diesel que aumentaram 2% no período. No ciclo-otto (gasolina + etanol), as vendas retraíram 1% no período, mas ficaram estáveis quando medidas em gasolina equivalente, base ANP. Já as vendas de combustíveis de aviação mantiveram o mesmo volume vendido na comparação entre trimestres (base ANP), seguindo o número de decolagens no período (base ANAC), revertendo a tendência de sucessivas quedas.

Na Raízen Combustíveis, a consistência na implementação da estratégia de expansão e relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores resultou mais uma vez em um desempenho acima da média do mercado. O volume vendido no ciclo-otto cresceu 2% no 3T17 quando comparado ao 3T16 (+1% versus 2T17). Na mesma comparação em gasolina equivalente, o volume foi 3% superior (-1% versus 2T17), reflexo do maior volume vendido de gasolina (+5%) frente ao etanol (-8%). As vendas de diesel cresceram 8% no trimestre (10% versus 2T17) influenciadas pelo aquecimento do setor agroindustrial e maior demanda de clientes B2B. O segmento de aviação apresentou queda de 3% de volume, impactado pela redução do número de decolagens dos principais clientes, mas cresceu 7% em relação ao 2T17, em linha com a recuperação do mercado (base ANAC). **O volume total vendido pela Raízen cresceu 4% no 3T17 na comparação com o mesmo período do ano anterior (+5% versus 2T17).**

Volumes Vendidos	3T17	3T16	Var.%	2T17	Var.%
000 m ³	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17
Volume Total¹¹	6.594	6.328	4,2%	6.273	5,1%
Etanol	714	774	-7,7%	600	19,1%
Gasolina	2.244	2.129	5,4%	2.341	-4,2%
Diesel	3.028	2.793	8,4%	2.756	9,9%
Aviação	528	546	-3,3%	494	6,9%
Outros	79	85	-7,4%	81	-2,9%

Nota 11: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 18,5 bilhões no 3T17 (+7%), reflexo do maior volume vendido, principalmente de gasolina e diesel. No trimestre, a receita líquida foi impactada por R\$ 46 milhões de rebate (R\$ 43 milhões no 3T16), referente a descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas.

O custo dos produtos vendidos cresceu no trimestre (+6%), totalizando R\$ 17,3 bilhões, em função do aumento dos volumes de vendas, do aumento dos custos unitários dos produtos e de maiores gastos logísticos decorrentes da estratégia de suprimentos da Raízen.

As despesas com vendas, gerais e administrativas alcançaram R\$ 468 milhões (+13%) no período, impactadas pelo volume vendido superior e maior concentração de gastos comerciais no período. A linha de outras receitas (despesas) operacionais, ajustada pelo ganho pontual pela venda de ativos (R\$ 7 milhões), atingiu R\$ 63 milhões no 3T17, em linha com o mesmo período do ano anterior quando ajustado pelos efeitos não recorrentes.

O EBITDA ajustado do 3T17 atingiu R\$ 894 milhões (+21%), aumento suportado por (i) crescimento do volume de vendas, (ii) ganhos de inventário em função da dinâmica de preços de etanol, gasolina e diesel e (iii) continuidade dos ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, foi de R\$ 724 milhões (+22%). Na comparação com o 2T17, o EBITDA e EBIT ajustados foram, respectivamente, 60% e 83% superiores, tendo em vista os impactos negativos explicados na divulgação do último trimestre.

EBITDA	3T17	3T16	Var.%	2T17	Var.%
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17
EBITDA	901,1	1.098,5	-18,0%	721,8	24,8%
Venda de Ativos	(7,4)	(1,5)	n/a	(16,8)	-56,3%
Outros efeitos não recorrentes	-	(360,8)	-100,0%	(148,2)	-100,0%
EBITDA Ajustado	893,8	736,3	21,4%	556,8	60,5%
EBIT	730,9	955,8	-23,5%	559,4	30,7%
EBIT Ajustado	723,6	593,5	21,9%	394,4	83,4%

Os investimentos somaram R\$ 185 milhões no trimestre (-3%), impactados pela menor concentração de investimentos em expansão e renovação da rede de postos revendedores, mas em linha com o plano anual. A rede de postos Shell encerrou o 3T17 com 6.138 postos.

B.2 Raízen Energia

A colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil avançou ao longo do 3T17, incentivada por um clima mais seco no período. A moagem na região atingiu 268 milhões de toneladas no segundo trimestre do ano-safra 2017/18, 3% superior ao mesmo período do ano-safra anterior (dados da UNICA), compensando o atraso no início da safra. O mix de produção segue estável com 49% da produção voltada para o açúcar, dado o alto volume de contratos de exportação estimulados pelo melhor preço da commodity (NY#11). No acumulado da safra, a região Centro-Sul moeu 467 milhões de toneladas e produziu 29 milhões de toneladas de açúcar, volumes respectivamente 2% inferior e 5% superior ao mesmo período da safra 2016/17.

Na Raízen Energia, a moagem no trimestre apresentou recuperação em linha com o mercado e totalizou 28,3 milhões de toneladas moídas (+10%), ajudada pelo clima mais seco ao longo do período. O índice de produtividade do canavial, medido pela combinação dos índices de ATR (Açúcar Total Recuperável por tonelada de cana moída, em quilos) e TCH (Toneladas de Cana colhida por Hectare), atingiu 10,3 Kg de ATR/hectare (-3%), comparado a 10,6 no 3T16, efeito também menor concentração de chuvas no período. O mix de produção da Raízen reflete a constante análise de rentabilidade por produto e neste trimestre atingiu 57% de açúcar (versus 59% no 3T16).

A receita líquida ajustada (nota 12 da tabela abaixo) do 3T17 foi de R\$ 4,1 bilhões (+26%), consequência do maior volume vendido e melhores preços médios de açúcar e de energia elétrica. A aceleração da produção no 3T17 gerou uma maior disponibilidade de produto próprio, que, aliada à estratégia comercial do período, possibilitou o aumento nas vendas, com destaque para o açúcar no mercado externo e do etanol no mercado doméstico. Os efeitos em volume e receita líquida para os principais produtos no trimestre foram:

Açúcar: A receita líquida ajustada alcançou R\$ 1,9 bilhão (+22%) no 3T17, reflexo do aumento do volume vendido (+17%), principalmente no mercado externo (+21%) e de melhores preços médios ajustados em Reais (R\$ 1.414/ton, +5% versus o 3T16). Neste trimestre, houve maior concentração de venda de produtos próprios (+21%).

Etanol: A receita líquida totalizou R\$ 1,7 bilhão (+23%), aumento justificado pelo maior volume de vendas (+27%) no mercado doméstico (+74%). O preço médio realizado no período foi de R\$ 1.604/m³ (-3%), alinhado aos preços praticados no mercado (base ESALQ). Assim como no açúcar, houve aceleração do volume de etanol próprio vendido (+44%), reflexo da maior produção e estratégia de comercialização para a safra.

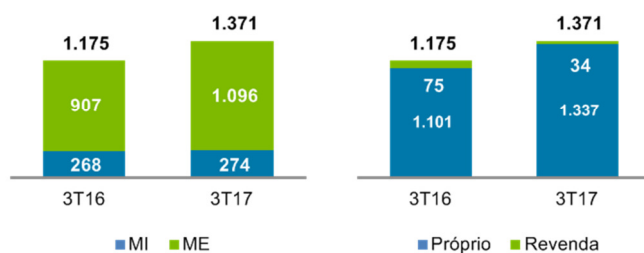
Cogeração: A receita líquida pela venda de energia cresceu 77% e alcançou R\$ 365 milhões, aumento explicado tanto pelo maior volume vendido (+28%), dada a maior disponibilidade de bagaço, quanto por preços médios melhores - R\$ 261/MWh (+38%).

Composição das Vendas R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16
Receita Líquida Ajustada	4.134,7	3.288,2	25,7%
Venda de Açúcar	1.937,9	1.582,8	22,4%
Mercado Interno	295,9	381,3	-22,4%
Mercado Externo ¹²	1.641,9	1.201,5	36,7%
Venda de Etanol	1.729,1	1.400,8	23,4%
Mercado Interno	1.016,3	588,7	72,6%
Mercado Externo	712,8	812,0	-12,2%
Cogeração de Energia	364,8	206,6	76,6%
Outros Produtos e Serviços	102,9	98,1	5,0%
Ajuste de Hedge Accounting - Dívida	1,3	-	n/a
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	(296,1)	(139,8)	n/a
Receita Líquida	3.839,9	3.148,4	22,0%

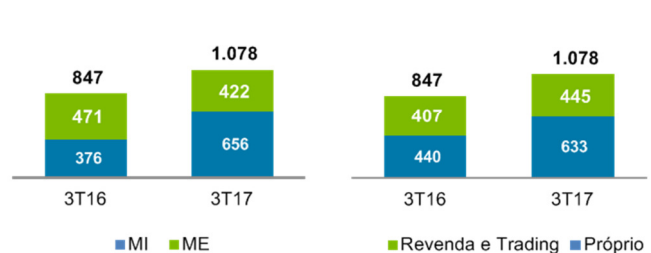
Nota 12: Receita líquida de açúcar ME inclui os efeitos do Hedge Accounting – dívida e o do câmbio no açúcar, destacados no quadro acima.

Volumes Vendidos 3T17 x 3T16

Açúcar ('000 ton)



Etanol ('000 m³)



Estoque de Açúcar					
	30/09/2017	30/09/2016	Var.%	30/06/2017	Var.%
'000 ton	1.374	1.382	-0,6%	514	n/a
R\$ MM	1.155	1.207	-4,3%	487	n/a
R\$/ton	841	873	-3,7%	947	-11,2%

Estoque de Etanol					
	30/09/2017	30/09/2016	Var.%	30/06/2017	Var.%
'000 m³	895	842	6,4%	432	n/a
R\$ MM	1.177	1.134	3,9%	658	79,0%
R\$/m³	1.315	1.347	-2,3%	1.522	-13,6%

O custo dos produtos vendidos no 3T17 foi de R\$ 2,9 bilhões (+18%), reflexo do maior volume de vendas de todos os produtos no período. Já o custo caixa unitário dos produtos próprios, em açúcar equivalente, caiu 8% para R\$ 582/ton, impactado diretamente pelo menor CONSECANA médio do trimestre (-8%), indicador que afeta os custos de arrendamento de terras e compra de cana de fornecedores. Este efeito se explica pela maior diluição de custos fixos dado o maior volume vendido e contínuo foco em eficiência na operação agrícola e industrial. **Excluindo o efeito do CONSECANA, o custo caixa unitário seria de R\$ 616/ton (-3%).**

Custo dos Produtos Vendidos	3T17	3T16	Var.%
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16
Custo dos Produtos Vendidos	(2.933,8)	(2.480,3)	18,3%
Custo Caixa Unitário ¹³ (R\$/ton)	(582)	(634)	-8,2%
Custo Caixa Unitário ¹³ ex CONSECANA (R\$/ton)	(616)	(634)	-2,9%

Nota 13: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 440 milhões (+35%) no 3T17. Este aumento deve-se às maiores despesas com vendas, como consequência do maior volume vendido, e à concentração de despesas gerais e administrativas no trimestre. Cabe destacar que em função da incorporação das usinas do grupo Tonon (Santa Cândida e Paraíso) ao portfólio em Setembro/17, houve incidência de despesas pontuais no 3T17.

O EBITDA ajustado do 3T17 alcançou R\$ 1,4 bilhão (+50%), impulsionado por: (i) melhor mix de vendas com expansão dos volumes próprios vendidos de açúcar (+44%) e de etanol (+74%) no trimestre, (ii) maior preço médio de venda de açúcar em Reais, (iii) aumento do volume vendido de energia elétrica com melhores preços e (iv) menor custo unitário. Desde o 2T17, adicionamos um ajuste ao EBITDA denominado "Efeito câmbio no açúcar", com o objetivo de incluir no resultado operacional o impacto do câmbio efetivamente utilizado para proteção das exportações do açúcar. Vale lembrar que a fixação de preços de açúcar na Raízen é feita em Reais, ou seja, hedge de commodity e de moeda. A valorização do Real frente ao dólar impactou negativamente o EBITDA do 3T17, pois a receita reconhecida nas exportações de açúcar reflete o câmbio efetivo da data do embarque ao longo do trimestre. Assim, tivemos um efeito positivo de R\$ 296 milhões que foram reconhecidos no resultado financeiro até a data (incluindo trimestres passados) referente aos instrumentos de proteção de câmbio contratados para fixação da receita em Reais, destacado na tabela de EBITDA abaixo. A taxa de câmbio média fixada para os embarques foi de R\$ 3,86/USD, comparada a uma taxa média de câmbio realizada (PTAX) de R\$ 3,14/USD.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, o EBITDA reportado do 3T17 foi impactado pelos efeitos: (i) negativo de R\$ 75 milhões de variação negativa do ativo biológico, dado o menor CONSECANA, (ii) positivo de R\$ 1 milhão referente ao hedge accounting de dívida, (iii) negativo de R\$ 296 milhões referente ao câmbio designado para proteção das exportações de açúcar e (iv) positivo de R\$ 27 milhões de resultado operacional não realizado entre a Raízen Energia e a Raízen Combustíveis.

EBITDA e EBIT	3T17	3T16	Var.%
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16
EBITDA	1.050,4	788,5	33,2%
Varição do Ativo Biológico	75,4	2,3	n/a
Hedge Accounting - Dívida	(1,3)	-	n/a
Efeito do câmbio no açúcar	296,1	139,8	n/a
Efeito pontual de lucro não realizado	(26,9)	-	n/a
EBITDA Ajustado	1.393,8	930,5	49,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	36,3%	29,6%	0,2 p.p.
EBIT	468,2	320,9	45,9%
EBIT Ajustado	811,5	462,9	75,3%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de setembro de 2017, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/09/2017 ¹⁴		
Açúcar	2017/2018	2018/2019
Volume ('000 ton)	2.778	0,4
Preço Médio ¹⁵ (cR\$/lb)	65,8	68,4
Preço Médio (cUS\$/lb)	17,3	18,9

Nota 14: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2017 e 31/03/2018.

Nota 15: O preço em cR\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, já a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os investimentos do período totalizaram R\$ 423 milhões (+12%), excluindo o desembolso para aquisição das usinas do grupo Tonon, reflexo principalmente do maior CAPEX de ativos biológicos (+9%), dada a maior colheita e conseqüentemente maior dispêndio em trato, e da aceleração de investimentos mandatórios em projetos relacionados à saúde, segurança e meio ambiente (SSMA) e *Sustaining*, conforme *guidance* para o ano-safra.

CAPEX R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16
CAPEX Total	422,9	376,5	12,3%
CAPEX Manutenção	239,1	221,8	7,8%
Ativos Biológicos	228,5	209,4	9,1%
Manutenção de Entressafra	10,6	12,4	-14,1%
CAPEX Operacional	35,6	12,6	n/a
SSMA e Sustaining	28,1	10,2	n/a
Mecanização	3,9	1,5	n/a
Industrial	3,6	1,0	n/a
CAPEX de Projetos	148,1	142,1	4,3%
Cogeração e Expansão	30,5	21,9	39,1%
Outros Projetos	117,7	120,1	-2,1%

B.3 Comgás

A Comgás apresentou expansão do volume de vendas de gás natural em todos os segmentos de atuação no 3T17. No industrial, o crescimento de 5% em relação ao 3T16 é explicado pela retomada gradual da atividade nos principais setores que utilizam o gás natural e pelo maior consumo de alguns clientes. Os volumes residencial e comercial também cresceram 5%, impulsionados pela expansão da base de clientes (+101 mil e +810 novos clientes, respectivamente, nos últimos 12 meses).

Volumes Vendidos 000 m ³	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17
Venda de Gás - Ex Termogeração	1.114	1.066	4,6%	1.080	3,2%
Residencial	77	73	4,5%	71	8,0%
Comercial	37	36	4,7%	36	2,8%
Industrial	877	838	4,5%	854	2,6%
Cogeração	74	68	8,2%	68	8,0%
Automotivo	50	50	0,3%	50	0,0%

A receita líquida cresceu 11% no 3T17 e alcançou R\$ 1,5 bilhão, reflexo do aumento das tarifas definido pelas portarias da ARSESP, bem como do maior volume distribuído no período.

O custo total dos produtos vendidos totalizou R\$ 936 milhões no trimestre (+23%), em função do aumento do custo unitário do gás natural somado ao aumento do volume de vendas.

As despesas com vendas, gerais e administrativas do terceiro trimestre do ano foram de R\$ 243 milhões (+5%), em linha com o 3T16.

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória atingiu R\$ 477 milhões (+6%) no período, refletindo o maior volume de vendas e pela correção das margens pela inflação (2,6%) em maio de 2017. O EBITDA IFRS do 3T17 atingiu R\$ 463 milhões (-6%), dada a devolução da conta corrente regulatória (R\$ 8,9 milhões no período), que encerrou o trimestre com saldo de R\$ 259 milhões a favor dos clientes.

EBITDA R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17
EBITDA Normalizado	476,9	448,4	6,4%	459,8	3,7%
<i>Margem EBITDA Normalizado (%)</i>	<i>31,1%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>33,8%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>
EBITDA IFRS	463,3	495,0	-6,4%	366,3	26,5%
<i>Margem EBITDA IFRS (%)</i>	<i>30,2%</i>	<i>35,9%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>26,9%</i>	<i>3,2 p.p.</i>

Os investimentos totalizaram R\$ 126 milhões (+23%) no 3T17, aumento sazonal e em linha com o *guidance* para o ano.

O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: ri.comgás.com.br. Apresentamos também, na página 23 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do Lucro Líquido.

B.4 Moove (Lubrificantes)

O mercado brasileiro de lubrificantes apresentou leve recuperação no volume total vendido (+0,5% no 3T17, +1% no 2T17) pelo segundo trimestre consecutivo, reflexo da melhora de indicadores como produção e venda de veículos e atividade econômica.

Na Moove, a performance de vendas no Brasil superou mais uma vez a média do mercado e alcançou crescimento de 11% de volume vendido, reflexo da estratégia comercial, focada no aumento da base de clientes automotivos e industriais, incluindo fortalecimento da posição no mercado de montadoras automotivas no país. Além disso, a Moove também teve um bom desempenho de vendas nos demais mercados internacionais de atuação (+8% versus 3T16). O volume total vendido atingiu 93 mil m³ no período, aumento de 11% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A receita líquida de lubrificantes cresceu 15% no 3T17 e totalizou R\$ 534 milhões, em função do maior volume e melhor mix de vendas. Esses mesmos impactos impulsionaram expansão de 23% do EBITDA, que alcançou R\$ 44 milhões no período.

EBITDA R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17
EBITDA	44,5	36,2	22,8%	53,0	-16,1%
Margem EBITDA (%)	8,3%	7,8%	0,5 p.p	10,4%	-2,0 p.p.

B.5 Cosan Corporativo

O resultado do segmento Cosan Corporativo representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17
Despesas Gerais e Administrativas	(40,0)	(38,7)	3,3%	(35,0)	14,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(13,0)	(22,6)	-42,2%	(35,9)	-63,6%
EBITDA Ex-Equivalência Patrimonial	(51,6)	(59,0)	-12,5%	(67,1)	-23,1%
(+) Equivalência Patrimonial	539,2	531,2	1,5%	137,2	n/a
EBITDA	487,6	472,3	3,3%	70,1	n/a

As despesas gerais e administrativas do Corporativo totalizaram R\$ 40 milhões (+3%) no 3T17, em linha com as despesas esperadas para o ano. As outras despesas operacionais, compostas por despesas jurídicas e consultorias no trimestre, foram de R\$ 13 milhões (-42%) no trimestre, reflexo de menor concentração de gastos no período.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado (exclui Raízen)
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17
Custo da Dívida Bruta	(104,4)	(320,6)	-67,4%	(293,4)	-64,4%
Bônus Perpétuos	45,7	(30,5)	n/a	(91,5)	n/a
Juros de Dívidas Bancárias	(150,0)	(290,1)	-48,3%	(202,0)	-25,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	70,7	71,3	-0,9%	101,2	-30,1%
(=) Juros da Dívida Líquida	(33,7)	(249,3)	-86,5%	(192,3)	-82,5%
Outros Encargos e Variações Monetárias	32,1	(46,1)	n/a	(56,5)	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(9,2)	(10,6)	-13,7%	(8,2)	12,1%
Resultado Financeiro	(10,7)	(306,0)	-96,5%	(256,9)	-95,8%

As despesas financeiras líquidas do 3T17 foram de R\$ 11 milhões, redução de 96% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação cambial do Bônus Perpétuo gerou um efeito positivo de R\$ 46 milhões no 3T17, devido à apreciação do Real frente ao Dólar, uma vez que apenas os juros dos próximos 2 anos desta dívida estão protegidos com instrumentos derivativos. As despesas com juros das dívidas bancárias (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultado de derivativos) foi de R\$ 150 milhões (-48%), impactadas principalmente pela queda na taxa do CDI e pela redução do saldo da dívida bancária. O custo médio ponderado das dívidas da Companhia (excluindo Raízen) no trimestre foi equivalente a 109% do CDI.

O rendimento de aplicações financeiras atingiu R\$ 71 milhões, mantendo-se no mesmo patamar do 3T16, devido ao aumento do saldo em caixa e equivalentes de caixa, no entanto, compensado pela queda na taxa de juros.

A linha de Outros encargos e variações monetárias foi positivamente impactada pela valorização das ações da Rumo detidas pela Cosan S.A. (marcação a mercado de instrumentos patrimoniais), contribuindo para geração de receita (não caixa) de R\$ 32 milhões no trimestre.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 3T17 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	287,4	12,5	542,7	(126,0)	716,7
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa Teórica IR/CS	(97,7)	(4,2)	(184,5)	42,8	(243,7)
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(5,3)	1,1	142,2	(42,8)	95,2
Outros	3,4	(1,9)	(0,7)	-	0,8
Despesa Efetiva de IR/CS	(99,6)	(5,0)	(43,0)	-	(147,7)
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	34,7%	40,2%	7,9%	-	20,6%
Despesas com IR/CS					
Corrente	(73,3)	(5,7)	(1,2)	-	(80,2)
Diferido	(26,3)	0,7	(41,8)	-	(67,5)

Lucro Líquido

O lucro líquido da Cosan no 3T17 foi de R\$ 500 milhões (+53%) refletindo o melhor resultado da Raízen Energia e menor despesa financeira líquida do período. Adicionalmente, vale ressaltar que o resultado líquido do trimestre foi negativamente impactado por efeitos não recorrentes nos negócios, conforme mencionado na seção 'EBITDA e Lucro Líquido ajustados' deste relatório. O lucro líquido ajustado por estes efeitos extraordinários seria de R\$ 519 milhões versus R\$ 188 milhões no 3T16.

D. Empréstimos e Financiamentos

A dívida bruta consolidada proforma da Cosan (excluindo o PESA da Raízen Energia) encerrou o 3T17 em R\$ 13,7 bilhões (-3%), refletindo a amortização de R\$ 133 milhões de BNDES e EIB (European Investment Bank) na Comgás e R\$ 195 milhões de PPE (Pré-pagamento de Exportação) na Raízen Energia.

A alavancagem proforma da Cosan (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) foi de 2,1x Dívida Líquida/EBITDA (considerando o EBITDA proforma dos últimos 12 meses). Se considerarmos a normalização do resultado da Comgás pelo efeito da conta corrente regulatório, a alavancagem permaneceria em 2,1x.

O endividamento líquido bancário proforma, que exclui obrigações com acionistas preferencialistas, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 8,2 bilhões, aumento de R\$ 146 milhões em relação ao 2T17.

Empréstimos e Financiamentos 3T17 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S/A	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Cosan S/A Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	1.370,6	251,6	2.918,0	4.540,2	3.128,2	420,2	8.088,6
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.177,0	90,0	1.537,1	3.804,1	2.023,4	198,6	6.026,1
Endividamento Bruto	3.547,6	341,7	4.455,1	8.344,4	5.151,6	618,8	14.114,7
Itens com impacto caixa	(167,1)	81,6	(203,5)	(289,0)	(239,1)	(7,0)	(535,1)
Captação	39,3	81,6	46,2	167,1	1,6	(0,3)	168,5
Pagamento de principal	(133,2)	(0,0)	(38,5)	(171,7)	(195,4)	(2,0)	(369,1)
Pagamento de juros	(58,4)	(0,0)	(125,3)	(183,7)	(45,3)	(4,7)	(233,7)
Derivativos	(14,7)	-	(86,0)	(100,7)	-	-	(100,7)
Itens sem impacto caixa	84,1	6,8	10,6	101,5	(3,2)	25,6	123,9
Provisão de juros (accrua)	58,1	4,0	80,5	142,5	77,0	4,6	224,2
Varição monetária e ajuste de MTM dívida	73,6	(0,6)	159,8	232,8	15,1	0,2	248,1
Varição cambial líquida de derivativos	(47,6)	3,4	(229,7)	(273,9)	(95,3)	20,8	(348,4)
Saldo final de endividamento bruto	3.464,5	430,1	4.262,2	8.156,9	4.909,2	637,4	13.703,5
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.454,6	133,1	1.659,6	4.247,3	1.119,1	103,1	5.469,4
Saldo final de dívida líquida Proforma	1.009,9	297,0	2.602,6	3.909,6	3.790,1	534,3	8.234,1
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	1.555,5	1.555,5	-	-	1.555,5
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	1.009,9	297,0	4.158,2	5.465,1	3.790,1	534,3	9.789,6

E. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Demonstração de Fluxo de Caixa 3T17 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma
Saldo Inicial de Dívida Líquida	(1.370,6)	(251,6)	(2.918,0)	-	(4.540,2)	(3.548,4)	-	(8.088,6)
Saldo Final de Dívida Líquida	(1.009,9)	(297,0)	(2.602,6)	-	(3.909,6)	(4.324,5)	-	(8.234,1)
Variação da dívida líquida	360,6	(45,4)	315,4	-	630,6	(776,1)	-	(145,5)
Itens sem efeito caixa	84,1	6,8	10,6	-	101,5	22,4	-	123,9
Provisão de juros (accrua)	58,1	4,0	80,5	-	142,5	81,6	-	224,2
Varição monetária e ajuste de MTM da dívida	73,6	(0,6)	159,8	-	232,8	15,2	-	248,1
Varição cambial, líquida de derivativos	(47,6)	3,4	(229,7)	-	(273,9)	(74,5)	-	(348,4)
Variação da dívida líquida caixa	444,7	(38,6)	326,0	-	732,1	(753,7)	-	(21,6)
Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa	463,3	44,5	487,6	(126,0)	869,4	975,8	(410,6)	1.434,5
EBITDA	31,1	11,7	(522,8)	126,0	(354,0)	15,0	410,6	71,7
Efeitos não caixa no EBITDA	(23,6)	(47,2)	30,4	-	(40,3)	(643,8)	-	(684,2)
Resultado financeiro operacional	47,0	0,2	23,6	-	70,8	(75,4)	-	(4,6)
Fluxo de Caixa Operacional	517,8	9,1	18,9	-	545,8	271,6	-	817,4
CAPEX	(73,1)	(15,6)	(3,7)	-	(92,4)	(293,4)	-	(385,8)
Outros	-	-	-	-	-	(378,3)	-	(378,3)
Fluxo de Caixa de Investimento	(73,1)	(15,6)	(3,7)	-	(92,4)	(671,7)	-	(764,1)
Outros Efeitos ex Dívida	0,0	(34,4)	(2,6)	-	(37,0)	0,2	-	(36,8)
Dividendos recebidos	-	-	325,6	-	325,6	-	(325,6)	0,0
Cosan S.A.	-	-	-	-	-	-	325,6	325,6
Raízen	-	-	-	-	-	(343,4)	-	(343,4)
Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	(343,4)	325,6	(17,8)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	2,4	(12,2)	-	(9,9)	(10,4)	-	(20,3)
Variação da dívida líquida caixa	444,7	(38,6)	326,0	-	732,1	(753,7)	-	(21,6)

F. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo as informações necessárias para reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil (“Cosan S/A”) e em base proforma (“Consolidado Proforma”) que leva em consideração as informações de 50% da Raízen, com destaque para o desembolso de caixa de R\$ 378 milhões referente a 50% do investimento para aquisição das usinas do grupo Tonon (linha de Outros do FCI).

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ MM	3T17								3T16	
	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma	Cosan S/A Proforma	Var.%
EBITDA	463,3	44,5	487,6	(126,0)	869,4	975,8	(410,6)	1.434,5	1.420,1	1,0%
Efeitos não caixa no EBITDA	31,1	11,7	(522,8)	126,0	(354,0)	15,0	410,6	71,7	(112,3)	n/a
Varição de Ativos e Passivos	(23,6)	(47,2)	30,4	-	(40,3)	(643,8)	-	(684,2)	(331,0)	n/a
Resultado financeiro operacional	47,0	0,2	23,6	-	70,8	(75,4)	-	(4,6)	277,5	n/a
Fluxo de Caixa Operacional	517,8	9,1	18,9	-	545,8	271,6	-	817,4	1.254,3	-34,8%
CAPEX	(73,1)	(15,6)	(3,7)	-	(92,4)	(293,4)	-	(385,8)	(379,3)	1,7%
Outros	-	-	-	-	-	(378,3)	-	(378,3)	153,5	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(73,1)	(15,6)	(3,7)	-	(92,4)	(671,7)	-	(764,1)	(225,8)	n/a
Captação de dívida	39,3	81,6	46,2	-	167,1	1,4	-	168,5	600,8	-72,0%
Pagamento de principal	(133,2)	(0,0)	(38,5)	-	(171,7)	(197,4)	-	(369,1)	(347,6)	6,2%
Pagamento de juros	(58,4)	(0,0)	(125,3)	-	(183,7)	(51,8)	-	(235,5)	(173,6)	35,7%
Derivativos	(14,7)	-	(86,0)	-	(100,7)	-	-	(100,7)	(227,9)	-55,8%
Outros	0,0	(34,4)	(2,6)	-	(37,0)	2,0	-	(35,0)	18,2	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	(167,1)	47,2	(206,1)	-	(326,0)	(245,9)	-	(571,9)	(130,2)	n/a
Dividendos recebidos	-	-	325,6	-	325,6	-	(325,6)	0,0	10,0	100,0%
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	277,6	40,7	134,7	-	453,0	(646,0)	(325,6)	(518,6)	908,2	n/a
Cosan S.A.	-	-	-	-	-	-	325,6	325,6	215,1	51,4%
Comgás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n/a
Raízen	-	-	-	-	-	(343,4)	-	(343,4)	(272,5)	26,0%
Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	(343,4)	325,6	(17,8)	(57,4)	-69,0%
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	2,4	(12,2)	-	(9,9)	(10,4)	-	(20,3)	(6,1)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	277,6	43,1	122,5	-	443,1	(999,8)	-	(556,7)	844,7	n/a

Demonstração de Fluxo de Caixa R\$ mm	Raízen Energia	Raízen Combustíveis
Fluxo de Caixa Operacional	77,7	193,9
Fluxo de Caixa de Investimentos	(595,0)	(76,7)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(195,9)	(49,9)
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(713,2)	67,2

G. Guidance

Apresentamos nesta seção o *guidance* para 2017 para cada um dos parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan, além do *guidance* para o ano-safra 2017/18 da Raízen Energia. Neste 3T17, estamos atualizando algumas das projeções para os resultados de 2017 da Comgás, da Moove e da Raízen Energia e consequentemente da Cosan Consolidado Proforma, conforme destacado no quadro abaixo.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen não são contabilmente consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reconhecido apenas seu lucro na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”.

		Real 2016 (jan-dez)	Guidance 2017 (jan-dez)	Revisão Guidance 2017 (jan-dez)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$ MM)	47.008	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000
	EBITDA Proforma ¹⁶ (R\$ MM)	4.665	4.750 ≤ Δ ≤ 5.250	4.900 ≤ Δ ≤ 5.300
Raízen Combustíveis	EBITDA ¹⁶ (R\$ MM)	2.812	2.700 ≤ Δ ≤ 3.000	2.700 ≤ Δ ≤ 3.000
	CAPEX (R\$ MM)	797	800 ≤ Δ ≤ 1.000	800 ≤ Δ ≤ 1.000
Comgás	Volume Total Vendido, ex-Termo ('000 m ³)	4.119	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300	4.250 ≤ Δ ≤ 4.350
	EBITDA Normalizado ¹⁷ (R\$ MM)	1.465	1.550 ≤ Δ ≤ 1.650	1.670 ≤ Δ ≤ 1.730
	CAPEX (R\$ MM)	464	450 ≤ Δ ≤ 500	450 ≤ Δ ≤ 500
Moove	EBITDA (R\$MM)	136	140 ≤ Δ ≤ 160	160 ≤ Δ ≤ 180

		Resultado Safrá 2016/17 (abr/16-mar/17)	Guidance Safrá 2017/18 (abr/17-mar/18)	Revisão Guidance Safrá 2017/18 (abr/17-mar/18)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	59.391	59.000 ≤ Δ ≤ 63.000	59.000 ≤ Δ ≤ 63.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.227	4.300 ≤ Δ ≤ 4.700	4.300 ≤ Δ ≤ 4.700
	Volume de Etanol Produzido ('000 m ³)	1.990	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300
	Volume de Energia Vendida ('000 MWh)	2.802	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200	2.200 ≤ Δ ≤ 2.400
	EBITDA ¹⁶ (R\$ MM)	3.693	3.900 ≤ Δ ≤ 4.300	3.900 ≤ Δ ≤ 4.300
	CAPEX (R\$ MM)	2.088	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600

Nota 16: O EBITDA Proforma da Cosan S/A Consolidado considera, tanto no resultado quanto no *guidance*, os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflète os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

I. Demonstrações Financeiras

I.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Indicadores	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17	(jan-set)	(jan-set)	9M17x9M16
EBITDA	869,4	884,3	-1,7%	392,1	n/a	1.826,9	2.642,4	-30,9%
CAPEX	149,7	121,0	23,7%	113,1	32,3%	339,7	344,6	-1,4%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17	(jan-set)	(jan-set)	9M17x9M16
Receita operacional líquida	2.071,4	1.842,8	12,4%	1.871,3	10,7%	5.535,8	5.765,3	-4,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.324,5)	(1.104,7)	19,9%	(1.221,8)	8,4%	(3.581,4)	(3.413,1)	4,9%
Lucro bruto	746,9	738,0	1,2%	649,5	15,0%	1.954,3	2.352,2	-16,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(402,8)	(403,8)	-0,2%	(401,4)	0,4%	(1.196,3)	(1.174,4)	1,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28,4)	(21,7)	31,2%	(45,5)	-37,5%	(87,8)	(80,2)	9,5%
Resultado financeiro	(10,7)	(306,0)	-96,5%	(256,9)	-95,8%	(402,7)	(1.018,3)	-60,4%
Equivalência patrimonial	411,8	410,5	0,3%	37,4	n/a	706,1	1.092,7	-35,4%
Imposto de renda e contribuição social	(147,7)	(24,2)	n/a	(12,2)	n/a	(197,2)	(73,2)	n/a
Participação de não controladores	(69,3)	(85,3)	-18,8%	(46,9)	47,8%	(147,4)	(304,9)	-51,7%
Lucro (prejuízo) líquido	499,7	325,8	53,4%	(76,0)	n/a	629,0	852,8	-26,2%

Balanço Patrimonial	3T17	2T17
R\$ MM	30/09/17	30/06/17
Caixa e equivalentes de caixa	3.720	3.415
Títulos e valores mobiliários	527	389
Duplicatas a receber de clientes	892	861
Estoques	356	338
Instrumentos financeiros e derivativos	1.002	897
Outros ativos circulantes	682	662
Outros ativos não circulantes	1.966	1.962
Investimentos	8.940	8.872
Imobilizado	382	376
Intangível	9.189	9.201
Ativo Total	27.657	26.973
Empréstimos e financiamentos	8.920	9.059
Instrumentos financeiros e derivativos	241	183
Fornecedores	1.700	1.584
Ordenados e salários a pagar	110	82
Outros passivos circulantes	660	551
Outros passivos não circulantes	4.712	4.688
Patrimônio líquido	11.315	10.829
Passivo Total	27.657	26.973

I.2 Raízen Combustíveis

Volumes Vendidos	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
000 m³	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17	(jan-set)	(jan-set)	9M17x9M16
Volume total	6.594	6.328	4,2%	6.273	5,1%	18.982	18.521	2,5%
Etanol	714	774	-7,7%	600	19,1%	1.838	2.149	-14,5%
Gasolina	2.244	2.129	5,4%	2.341	-4,2%	6.962	6.406	8,7%
Diesel	3.028	2.793	8,4%	2.756	9,9%	8.410	8.050	4,5%
Aviação	528	546	-3,3%	494	6,9%	1.539	1.661	-7,3%
Outros	79	85	-7,4%	81	-2,9%	233	256	-9,1%
Ciclo Otto	2.958	2.903	1,9%	2.941	0,6%	8.800	8.554	2,9%
Gasolina Equivalente	2.760	2.688	2,7%	2.775	-0,5%	8.289	7.953	4,2%

Indicadores	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17	(jan-set)	(jan-set)	9M17x9M16
EBITDA	901,1	1.098,5	-18,0%	721,8	24,8%	2.248,2	2.339,5	-3,9%
EBITDA ajustado	893,8	736,3	21,4%	556,8	60,5%	2.132,4	1.918,3	11,2%
Margem EBITDA ajustado (R\$/m³)	135,5	116,3	16,5%	88,8	52,7%	112,3	103,6	8,5%
EBIT	730,9	955,8	-23,5%	559,4	30,7%	1.765,4	1.882,0	-6,2%
EBIT ajustado	723,6	593,5	21,9%	394,4	83,4%	1.649,6	1.460,8	12,9%
Rebate	46,3	42,9	8,1%	49,4	-6,1%	139,8	125,5	11,4%
CAPEX	185,4	191,6	-3,2%	202,2	-8,3%	614,4	596,6	3,0%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17	(jan-set)	(jan-set)	9M17x9M16
Receita operacional líquida	18.452,8	17.323,4	6,5%	17.264,0	6,9%	53.415,0	50.194,7	6,4%
Etanol	1.209,8	1.353,7	-10,6%	1.050,7	15,1%	3.302,0	3.943,5	-16,3%
Gasolina	7.730,5	7.074,2	9,3%	7.801,8	-0,9%	23.738,6	21.054,9	12,7%
Diesel	8.494,2	7.903,8	7,5%	7.427,8	14,4%	23.354,0	22.254,1	4,9%
Aviação	892,2	866,8	2,9%	852,2	4,7%	2.643,8	2.558,5	3,3%
Outros	126,1	125,0	0,9%	131,6	-4,1%	376,6	383,7	-1,9%
Custo dos produtos vendidos	(17.325,0)	(16.367,7)	5,8%	(16.499,3)	5,0%	(50.571,2)	(47.633,4)	6,2%
Lucro bruto	1.127,8	955,7	18,0%	764,8	47,5%	2.843,8	2.561,3	11,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(467,7)	(412,1)	13,5%	(430,4)	8,7%	(1.328,4)	(1.289,5)	3,0%
Despesas com vendas	(353,9)	(308,6)	14,7%	(328,0)	7,9%	(996,0)	(965,2)	3,2%
Despesas gerais e administrativas	(113,8)	(103,4)	10,0%	(102,4)	11,1%	(332,5)	(324,2)	2,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	70,8	412,1	-82,8%	225,1	-68,5%	250,1	610,2	-59,0%
Resultado financeiro	(72,1)	(146,5)	-50,8%	(71,2)	1,3%	(315,3)	(426,2)	-26,0%
Equivalência patrimonial	-	(2,8)	-100,0%	-	n/a	-	(0,3)	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social	(213,7)	(258,8)	-17,4%	(143,8)	48,7%	(446,9)	(443,0)	0,9%
Participação de não controladores	(16,8)	(12,7)	32,3%	(14,6)	15,3%	(45,1)	(35,0)	29,0%
Lucro líquido	428,3	534,9	-19,9%	329,9	29,8%	958,1	977,5	-2,0%

Balanço Patrimonial	3T17	2T17
R\$ MM	30/09/2017	30/06/2017
Caixa e equivalentes de caixa	206	397
Duplicatas a receber de clientes	1.849	1.510
Estoques	1.985	2.006
Instrumentos financeiros e derivativos	15	40
Outros ativos circulantes	1.620	1.394
Outros ativos não circulantes	1.641	1.423
Imobilizado	2.337	2.345
Intangível	4.620	4.608
Ativo Total	14.274	13.722
Empréstimos e financiamentos	1.013	1.058
Instrumentos financeiros e derivativos	278	228
Fornecedores	1.486	1.162
Ordenados e salários a pagar	69	119
Outros passivos circulantes	1.890	1.959
Outros passivos não circulantes	4.229	4.076
Patrimônio líquido	5.309	5.120
Passivo Total	14.274	13.722

I.3 Raízen Energia

Indicadores	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2017/18 (abr-set)	2016/17 (abr-set)	Var.% 17/18x16/17
Cana moída ('000 ton)	28.287	25.705	10,0%	47.441	48.089	-1,3%
Cana moída própria	12.250	11.593	5,7%	22.341	22.997	-2,9%
Cana moída terceiros	16.037	14.112	13,6%	25.099	25.092	0,0%
ATR cana (kg/ton)	139,3	135,5	2,8%	132,9	128,8	3,2%
TCH (Toneladas por hectare)	73,8	78,4	-5,9%	76,9	83,6	-8,0%
ATR/ha	10,3	10,6	-3,2%	10,2	10,8	-5,1%
Nível de mecanização (%)	98,1%	97,7%	0,4 p.p.	98,2%	98,0%	0,2 p.p.
Açúcar Produzido ('000 ton)	2.212	1.984	11,5%	3.455	3.404	1,5%
Etanol Produzido ('000 m³)	1.024	845	21,2%	1.613	1.583	1,9%
Açúcar Vendido ('000 ton)	1.371	1.175	16,6%	2.413	2.146	12,5%
Etanol Vendido ('000 m³)	1.078	847	27,2%	2.040	1.613	26,4%
Cogeração de energia ('000 MWh)	1.397	1.089	28,2%	2.298	1.906	20,5%
EBITDA (R\$ MM)	1.050,4	788,5	33,2%	1.232,8	1.416,0	-12,9%
EBITDA ajustado (R\$ MM)	1.393,8	930,5	49,8%	2.198,1	1.765,2	24,5%
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	<i>36,3%</i>	<i>29,6%</i>	<i>6,7 p.p.</i>	<i>31,6%</i>	<i>30,5%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
EBIT (R\$ MM)	468,2	320,9	45,9%	155,6	419,9	-63,0%
EBIT ajustado (R\$ MM)	811,5	462,9	75,3%	1.120,9	769,1	45,7%
CAPEX total (R\$ MM)	422,9	376,5	12,3%	843,8	734,2	14,9%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2017/18 (abr-set)	2016/17 (abr-set)	Var.% 17/18x16/17
Receita operacional líquida	3.839,9	3.148,4	22,0%	6.945,8	5.791,3	19,9%
Açúcar	1.643,1	1.443,0	13,9%	2.864,6	2.558,4	12,0%
Etanol	1.729,1	1.400,8	23,4%	3.343,8	2.663,1	25,6%
Cogeração de energia	364,8	206,6	76,6%	563,5	358,0	57,4%
Outros	102,9	98,1	5,0%	173,9	211,8	-17,9%
Custo dos produtos vendidos	(2.933,8)	(2.480,3)	18,3%	(6.029,7)	(4.697,0)	28,4%
Açúcar Próprio	(1.048,6)	(940,9)	11,5%	(1.979,7)	(1.775,7)	11,5%
Etanol Próprio*	(827,1)	(608,9)	35,8%	(1.451,9)	(1.354,1)	7,2%
Revenda e Trading*	(726,7)	(752,8)	-3,5%	(1.714,7)	(1.117,1)	53,5%
Cogeração de Energia	(176,4)	(73,1)	n/a	(288,4)	(140,1)	n/a
Outros	(154,9)	(104,7)	47,9%	(595,0)	(310,0)	91,9%
Lucro bruto	906,1	668,1	35,6%	916,1	1.094,3	-16,3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(439,9)	(326,8)	34,6%	(754,8)	(622,5)	21,3%
Despesas com vendas	(274,9)	(199,5)	37,8%	(461,3)	(379,8)	21,5%
Despesas gerais e administrativas	(165,0)	(127,3)	29,6%	(293,5)	(242,7)	20,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,9	(20,4)	n/a	(5,8)	(51,9)	-88,8%
Resultado financeiro	75,5	70,3	7,4%	(22,6)	277,0	n/a
Equivalência patrimonial	(0,4)	(10,3)	-96,2%	(10,9)	(22,8)	-52,3%
Imposto de renda e contribuição social	(150,3)	(105,8)	42,0%	21,0	(185,1)	n/a
Participação de não controladores	-	(0,1)	-100,0%	-	(0,1)	-100,0%
Lucro líquido	393,0	275,0	42,9%	143,1	488,9	-70,7%

Balanco Patrimonial R\$ MM	3T17 30/09/17	2T17 30/06/17
Caixa e equivalentes de caixa	2.238	4.047
Duplicatas a receber de clientes	649	460
Estoques	2.593	1.305
Instrumentos financeiros e derivativos	384	652
Ativos Biológicos	787	891
Outros ativos circulantes	2.776	2.489
Outros ativos não circulantes	3.743	3.809
Investimentos	315	234
Imobilizado	10.902	11.012
Intangível	3.682	3.219
Ativo Total	28.069	28.117
Empréstimos e financiamentos	10.873	11.328
Instrumentos financeiros e derivativos	184	218
Fornecedores	1.565	1.170
Ordenados e salários a pagar	389	451
Outros passivos circulantes	1.323	1.220
Outros passivos não circulantes	1.369	1.305
Patrimônio líquido	12.365	12.425
Passivo Total	28.069	28.117

(* No 2T17 houve uma reclassificação de valores entre as linhas de custos próprios e de revenda e trading de etanol, sem qualquer impacto para o custo total dos produtos vendidos de etanol no período.

I.4 Comgás

Volumes de vendas MM m³	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17	9M17 (jan-set)	9M16 (jan-set)	Var.% 9M17x9M16
Vendas de gás - sem termogeração	1.114	1.066	4,6%	1.080	3,2%	3.203	3.072	4,2%
Residencial	77	73	4,5%	71	8,0%	195	181	7,6%
Comercial	37	36	4,7%	36	2,8%	106	100	6,3%
Industrial	877	838	4,5%	854	2,6%	2.543	2.448	3,9%
Cogeração	74	68	8,2%	68	8,0%	210	199	5,5%
Automotivo	50	50	0,3%	50	0,0%	148	144	3,3%

Indicadores R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17	9M17 (jan-set)	9M16 (jan-set)	Var.% 9M17x9M16
EBITDA	463,3	495,0	-6,4%	366,3	26,5%	1.143,0	1.656,7	-31,0%
EBITDA normalizado	476,9	448,4	6,4%	459,8	3,7%	1.321,0	1.105,9	19,4%
CAPEX	126,4	102,3	23,5%	106,7	18,5%	307,9	305,8	0,7%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17	9M17 (jan-set)	9M16 (jan-set)	Var.% 9M17x9M16
Receita operacional líquida	1.535,1	1.379,1	11,3%	1.359,7	12,9%	4.041,0	4.333,2	-6,7%
Venda de gás	1.420,4	1.289,6	10,1%	1.255,1	13,2%	3.753,8	4.063,4	-7,6%
Residencial	255,9	237,5	7,7%	228,4	12,0%	635,8	590,7	7,6%
Comercial	86,3	78,3	10,2%	79,3	8,8%	233,3	224,6	3,9%
Industrial	961,0	862,4	11,4%	841,1	14,3%	2.562,1	2.865,3	-10,6%
Cogeração	59,6	51,5	15,7%	50,8	17,4%	158,1	163,4	-3,3%
Automotivo	57,6	53,1	8,5%	54,7	5,3%	163,6	151,1	8,3%
Termogeração	-	6,7	n/a	0,8	n/a	1,0	68,3	-98,5%
Construção - ICPC 01	96,0	77,6	23,7%	86,8	10,6%	239,1	231,9	3,1%
Outros	18,7	12,0	55,9%	17,8	5,0%	48,1	37,9	26,8%
Custo dos produtos vendidos	(936,0)	(763,7)	22,6%	(866,8)	8,0%	(2.522,9)	(2.321,7)	8,7%
Gás Natural	(840,0)	(686,1)	22,4%	(780,0)	7,7%	(2.283,8)	(2.089,8)	9,3%
Construção - ICPC 01	(96,0)	(77,6)	23,7%	(86,8)	10,6%	(239,1)	(231,9)	3,1%
Lucro bruto	599,1	615,4	-100,0%	492,9	21,6%	1.518,1	2.011,4	-24,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(242,8)	(255,3)	-4,9%	(245,3)	-1,0%	(733,0)	(727,7)	0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(11,6)	0,7	n/a	(9,3)	25,0%	(21,5)	(1,9)	n/a
Resultado financeiro	(57,3)	(55,7)	2,9%	(41,2)	39,0%	(139,9)	(197,7)	-29,2%
Imposto de renda e contribuição social	(99,6)	(109,4)	-8,9%	(70,8)	40,7%	(226,1)	(377,1)	-40,0%
Lucro líquido	187,8	195,9	-4,1%	126,2	48,8%	397,6	707,0	-43,8%

Comgás	3T17 30/09/2017	2T17 30/06/2017
Balanco Patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	2.141	1.946
Títulos e valores mobiliários	314	231
Duplicatas a receber de clientes	612	607
Estoques	92	103
Instrumentos financeiros e derivativos	434	427
Outros ativos circulantes	85	94
Outros ativos não circulantes	385	327
Intangível	8.444	8.450
Ativo Total	12.506	12.186
Empréstimos e financiamentos	3.898	3.975
Fornecedores	1.414	1.318
Ordenados e salários a pagar	55	42
Outros passivos circulantes	201	135
Outros passivos não circulantes	1.677	1.642
Patrimônio líquido	5.262	5.073
Passivo Total	12.506	12.186

I.5 Moove

Volume Total 000 m³	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17	9M17 (jan-set)	9M16 (jan-set)	Var.% 9M17x9M16
Volume total	93,4	83,9	11,4%	92,6	0,8%	266,9	247,7	7,7%

Indicadores R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17	9M17 (jan-set)	9M16 (jan-set)	Var.% 9M17x9M16
EBITDA	44,5	36,2	22,8%	53,0	-16,1%	140,8	89,4	57,5%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17	9M17 (jan-set)	9M16 (jan-set)	Var.% 9M17x9M16
Receita operacional líquida	534,3	463,6	15,3%	511,5	4,5%	1.492,5	1.431,7	4,2%
Custo dos produtos vendidos	(384,2)	(339,9)	13,0%	(354,4)	8,4%	(1.052,6)	(1.081,2)	-2,6%
Lucro bruto	150,1	123,7	21,4%	157,0	-4,4%	439,9	350,5	25,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(120,0)	(109,8)	9,3%	(121,1)	-0,9%	(348,7)	(324,9)	7,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3,7)	0,2	n/a	(0,3)	n/a	(3,9)	2,0	n/a
Resultado financeiro	(12,5)	(15,6)	-19,9%	(4,4)	n/a	(36,6)	(59,8)	-38,7%
Equivalência patrimonial	(1,5)	(1,6)	-6,1%	(2,6)	-43,2%	(5,6)	(4,6)	22,5%
Imposto de renda e contribuição social	(5,0)	(0,1)	n/a	(10,8)	-53,5%	(18,5)	4,6	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	7,5	(3,2)	n/a	17,9	-58,4%	26,5	(32,2)	n/a

Balanco Patrimonial R\$ MM	3T17 30/09/2017	2T17 30/06/2017
Caixa e equivalentes de caixa	132	89
Títulos e valores mobiliários	1	1
Duplicatas a receber de clientes	280	253
Estoques	261	233
Instrumentos financeiros e derivativos	-	1
Outros ativos circulantes	115	83
Outros ativos não circulantes	84	83
Investimentos	14	15
Imobilizado	237	231
Intangível	739	745
Ativo Total	1.863	1.734
Empréstimos e financiamentos	409	329
Instrumentos financeiros e derivativos	22	13
Fornecedores	281	261
Ordenados e salários a pagar	31	24
Outros passivos circulantes	175	165
Outros passivos não circulantes	217	227
Patrimônio líquido	726	716
Passivo Total	1.863	1.734

I.6 Cosan Corporativo

Indicadores R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17	9M17 (jan-set)	9M16 (jan-set)	Var.% 9M17x9M16
EBITDA	487,6	472,3	3,3%	70,1	n/a	819,9	1.300,3	-36,9%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)	Var.% 3T17x3T16	2T17 (abr-jun)	Var.% 3T17x2T17	9M17 (jan-set)	9M16 (jan-set)	Var.% 9M17x9M16
Receita operacional líquida	2,0	0,0	n/a	0,2	n/a	2,3	0,4	n/a
Lucro (prejuízo) bruto	(2,4)	(1,1)	n/a	(0,4)	n/a	(3,7)	(9,8)	-62,6%
Despesas gerais e administrativas	(40,0)	(38,7)	3,3%	(35,0)	14,5%	(114,6)	(121,8)	-5,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13,0)	(22,6)	-42,2%	(35,9)	-63,6%	(62,3)	(80,3)	-22,4%
Resultado financeiro	59,0	(234,8)	n/a	(211,4)	n/a	(226,2)	(760,7)	-70,3%
Equivalência patrimonial	539,2	531,2	1,5%	137,2	n/a	988,3	1.501,3	-34,2%
Imposto de renda e contribuição social	(43,0)	85,2	n/a	69,4	n/a	47,4	299,3	-84,2%
Operação descontinuada	-	6,6	-100,0%	-	n/a	-	24,8	-100,0%
Lucro (prejuízo) líquido	499,7	325,8	53,4%	(76,0)	n/a	629,0	852,8	-26,2%

Balanço Patrimonial R\$ MM	3T17 30/09/17	2T17 30/06/17
Caixa e equivalentes de caixa	1.447	1.380
Títulos e valores mobiliários	212	157
Estoques	3	3
Instrumentos financeiros e derivativos	569	469
Outros ativos circulantes	525	518
Outros ativos não circulantes	1.499	1.560
Investimentos	13.091	12.838
Imobilizado	145	145
Intangível	6	6
Ativo Total	17.497	17.076
Empréstimos e financiamentos	4.612	4.754
Instrumentos financeiros e derivativos	219	170
Fornecedores	5	4
Ordenados e salários a pagar	24	16
Outros passivos circulantes	328	293
Outros passivos não circulantes	2.872	2.819
Patrimônio líquido	9.437	9.020
Passivo Total	17.497	17.076

J. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

J.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	3T17	3T16	Var.%	2T17	Var.%	9M17	9M16	Var.%
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17	(jan-set)	(jan-set)	9M17x9M16
EBITDA	1.434,5	1.420,1	1,0%	804,2	78,4%	3.212,5	4.185,7	-23,3%
EBITDA ajustado	1.616,2	1.263,4	27,9%	1.126,2	43,5%	3.926,0	3.369,0	16,5%
CAPEX	453,8	389,6	16,5%	424,7	6,9%	1.517,5	1.401,1	8,3%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T17	3T16	Var.%	2T17	Var.%	9M17	9M16	Var.%
R\$ MM	(jul-set)	(jul-set)	3T17x3T16	(abr-jun)	3T17x2T17	(jan-set)	(jan-set)	9M17x9M16
Receita operacional líquida	12.920,4	11.719,9	10,2%	11.636,1	11,0%	36.159,6	34.954,8	3,4%
Custo dos produtos vendidos	(11.156,6)	(10.177,9)	9,6%	(10.599,2)	5,3%	(31.984,8)	(30.183,1)	6,0%
Lucro bruto	1.763,8	1.542,0	14,4%	1.036,9	70,1%	4.174,9	4.771,7	-12,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(856,6)	(773,3)	10,8%	(774,0)	10,7%	(2.389,5)	(2.306,2)	3,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7,9	174,2	-95,4%	63,2	-87,4%	(8,3)	233,2	n/a
Resultado financeiro	(9,0)	(344,1)	-97,4%	(341,6)	-97,4%	(504,2)	(988,3)	-49,0%
Equivalência patrimonial	1,0	4,2	-77,5%	(7,9)	n/a	(25,1)	(25,2)	-0,4%
Imposto de renda e contribuição social	(329,7)	(203,8)	61,8%	1,5	n/a	(449,0)	(568,9)	-21,1%
Participação de não controladores	(77,7)	(91,7)	-15,3%	(54,2)	43,4%	(169,9)	(322,4)	-47,3%
Operação descontinuada	-	18,3	-100,0%	-	n/a	-	58,9	-100,0%
Lucro (prejuízo) líquido	499,7	325,8	53,4%	(76,0)	n/a	629,0	852,8	-26,2%

Balanco Patrimonial	3T17	2T17
R\$ MM	30/9/17	30/6/17
Caixa e equivalentes de caixa	4.943	5.637
Títulos e valores mobiliários	527	389
Estoques	2.645	1.994
Instrumentos financeiros e derivativos	1.202	1.243
Outros ativos circulantes	3.813	3.504
Outros ativos não circulantes	4.258	4.072
Investimentos	377	336
Imobilizado	6.993	7.046
Intangível	13.340	13.114
Ativo Total	38.098	37.334
Empréstimos e financiamentos	14.863	15.252
Instrumentos financeiros e derivativos	472	406
Fornecedores	3.226	2.749
Ordenados e salários a pagar	339	367
Outros passivos circulantes	1.517	1.560
Outros passivos não circulantes	6.258	6.061
Patrimônio líquido	11.423	10.939
Passivo Total	38.098	37.334

K. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

K.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)
EBITDA - Visão Raízen Combustíveis	901,1	1.104,4
Baixa de valor justo dos ativos	0,3	(5,9)
Ajuste de lucro não realizado	(0,3)	-
EBITDA - Visão Cosan	901,1	1.098,5
Lucro líquido - Visão Raízen Combustíveis	445,0	550,5
Depreciação e Amortização	(17,6)	(17,7)
Baixa de valor justo dos ativos	0,3	(5,9)
Imposto de Renda (34%)	5,9	8,0
Ajuste de lucro não realizado	(5,3)	-
Lucro líquido - Visão Cosan	428,3	534,9

K.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)
EBITDA - Visão Raízen Energia	1.033,5	793,2
Baixa de valor justo dos ativos	(10,0)	(4,7)
Ajuste de lucro não realizado	26,9	-
EBITDA - Visão Cosan	1.050,4	788,5
Lucro líquido - Visão Raízen Energia	390,8	302,4
Depreciação e Amortização	(11,5)	(34,8)
Baixa de valor justo dos ativos	(10,0)	(4,7)
Despesa financeira	(2,0)	(2,1)
Imposto de Renda (34%)	8,0	14,1
Ajuste de lucro não realizado	17,7	-
Lucro líquido - Visão Cosan	393,0	275,0

K.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	3T17 (jul-set)	3T16 (jul-set)
Lucro líquido - Visão Comgás	207,9	216,0
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
Lucro líquido - Visão Cosan	187,8	195,9

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan” ou “a Companhia”) é uma companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,45% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do Estado de São Paulo por meio de sua controlada Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“COMGÁS”); (ii) produção e distribuição de lubrificantes por meio de sua subsidiária Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (“CLE”) e Comma Oil & Chemicals Ltd. (“Comma”) licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além de mercado europeu e asiático com a Marca Comma (“Moove”); e (iii) demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia (“Cosan outros negócios”).

A Companhia também possui participação indireta em duas companhias controladas em conjunto (“*joint ventures*” ou “JVs”): (i) Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”), no negócio de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia S.A. (“Raízen Energia”), no negócio de produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, principalmente, produzida a partir do bagaço de cana de açúcar.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e com as normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais - ITR.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2016 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 10 de novembro de 2017.

Notas Explicativas

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia a todos os exercícios e períodos apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias.

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia, e suas controladas. As controladas estão listadas a seguir:

<u>Controladas</u>	Participação direta e indireta	
	30/09/2017	31/12/2016
Comma Oil Chemicals	100,00%	100,00%
Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS ⁽ⁱ⁾	63,11%	62,66%
Cosan Biomassa S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	100,00%	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Global Limited	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Lubes Investments Limited	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Cosan Paraguay S.A.	100,00%	100,00%
Cosan US, Inc.	100,00%	100,00%
Ilha Terminal Distribuição de Produtos Químicos	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Zip Lube S.A.	100,00%	100,00%

- i. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia aumentou sua participação para 63,11% na COMGAS devido ao aumento de capital oriundo de utilização parcial de benefício fiscal de ágio conforme Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária de 20 de abril de 2017 da controlada COMGAS.
- ii. A Companhia reconheceu no primeiro trimestre de 2017, o compromisso (*Put Option*) previsto no acordo de acionista, de recompra de participações de acionistas não controladores.

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade das subsidiárias. Apesar de apresentarem em 30 de setembro de 2017 um montante combinado de passivo a descoberto de R\$ 101.363 (Nota 12), não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. As subsidiárias contam com o suporte financeiro da Companhia.

4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas Explicativas

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

Esta regra combina, aprimora e substitui orientações específicas sobre o reconhecimento de receita em uma única norma. Ele define um novo modelo de cinco etapas para reconhecer a receita dos contratos de clientes. A Companhia realizou uma revisão dos principais tipos de acordos comerciais utilizados com os clientes sob a perspectiva deste modelo e concluiu que a aplicação da IFRS 15 não terá impacto na identificação e mensuração dos resultados ou nos balanços patrimoniais consolidados. Os efeitos identificados até agora são os seguintes:

- i o reconhecimento de custos incrementais para obtenção de contrato como ativo intangível; e
- ii apresentação da receita de vendas de lubrificantes segregada da receita de serviços prestados, anteriormente divulgados na rubricas de outras receitas na nota explicativa 7 – Informação por segmento.

Esta norma é obrigatória para o período contábil que se inicia em 1 de janeiro de 2018. A Companhia está planejando aplicar o padrão retrospectivamente, utilizando o expediente prático com efeito cumulativo da aplicação inicial.

CPC 48 - Instrumentos Financeiros

A regra aborda os princípios contábeis para a demonstração financeira de ativos financeiros e passivos financeiros, incluindo classificação, mensuração, impairment, desreconhecimento e contabilização de hedge. É aplicável para o período contábil que se inicia em 1 de janeiro de 2018.

Para avaliar as consequências desta nova norma, a Companhia iniciou uma revisão dos seus ativos financeiros e das características desses ativos, como instrumentos patrimoniais e instrumentos cujos fluxos de caixa são apenas pagamentos de principal e de juros. Esta revisão suportará a designação de instrumentos financeiros ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme apropriado, e de acordo com o objetivo comercial.

Não há impacto esperado na contabilização do passivo financeiro da Companhia, uma vez que os novos requisitos apenas afetam a contabilização de passivos financeiros que são designados pelo valor justo por meio do resultado atribuível à alterações no risco de liquidez dos passivos, e a Companhia não possui tais passivos.

O impacto do novo modelo de perdas esperadas para ativos financeiros também está em revisão. Esta análise requer a identificação do risco de crédito associado às contrapartes, e contempla alguns dados estatísticos que refletem a experiência passada real da perda ocorrida por inadimplência. Nas avaliações da Companhia, até o momento, não foram identificados impactos materiais nas demonstrações financeiras, entretanto, essas avaliações serão concluídas até 31 de dezembro de 2017, quando os resultados do ano puderem ser avaliados com maior confiabilidade.

Além disso, a Companhia está revisando a definição de relação de hedge de acordo com as atividades e políticas de gerenciamento de risco.

A Companhia planeja aplicar o padrão retrospectivamente, utilizando o expediente prático com efeito cumulativo da aplicação inicial.

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (correspondente ao IFRS-16 - Leasing)

Os arrendamentos operacionais da Companhia, os quais referem-se basicamente a contratos de aluguéis de imóveis, e os efeitos para divulgação são imateriais. Os impactos provenientes das controladas em conjunto estão em análise.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas

Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa

As emendas exigem que as entidades forneçam divulgações sobre mudanças em seus passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes de fluxos de caixa e efeitos não caixa (como ganhos ou perdas cambiais). Na aplicação inicial da alteração, a Companhia não é obrigada a fornecer informações comparativas para períodos anteriores. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Alterações ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de ativos fiscais diferidos por perdas não reconhecidas

As alterações clarificam que uma entidade precisa considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis em relação às quais pode fazer deduções na reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre como a Companhia deve determinar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por mais do que seu valor contábil.

A Companhia é obrigada a aplicar as alterações retrospectivamente. No entanto, na aplicação inicial das alterações, a mudança no balanço de abertura do primeiro período comparativo pode ser reconhecida nos lucros acumulados (ou em outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado), sem alocar a variação entre lucros acumulados de abertura e outros componentes do patrimônio. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

5 Alterações adotadas pela Companhia

As alterações abaixo foram aplicadas pela primeira vez em 2016, não tiveram um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia ou nas demonstrações financeiras intermediárias. A natureza e o impacto das alterações estão descritas abaixo:

Parcelamento tributário

Durante 2016, a Companhia identificou, um erro no registro contábil relativo aos parcelamentos de tributos de exercício anterior. A Administração concluiu que o efeito resultante desse erro não teve impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia nos períodos findos em 30 de setembro de 2016.

O impacto da reapresentação para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 está apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora			
	01/07/2016 30/09/2016 (Publicado)	01/07/2016 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 30/09/2016 (Publicado)	01/01/2016 30/09/2016 (Reapresentado)
Resultado antes do resultado da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido	(47.052)	-	(47.052)	(169.652)
Equivalência patrimonial em associadas	357.859	-	357.859	1.432.112
Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	(21.498)	-	(21.498)	(83.690)
Resultado de equivalência patrimonial	336.361	-	336.361	1.348.422
Resultado financeiro	27.321	(2.538)	24.783	(672.491)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	316.630	(2.538)	314.092	(7.614)
Imposto de renda e contribuição social	4.299	863	5.162	321.712
Resultado líquido das operações em continuidade	320.929	(1.675)	319.254	827.991
Resultado líquido das operações descontinuadas, líquidas de impostos	6.583	-	6.583	24.788
Resultado do período	327.512	(1.675)	325.837	852.779
			Parcelamento de tributos	
				(169.652)
			Parcelamento de tributos	
				(169.652)
				1.432.112
				(83.690)
				1.348.422
				(672.491)
				506.279
				321.712
				(5.026)
				827.991
				24.788
				(5.026)
				852.779

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2016 30/09/2016 (Publicado)	01/07/2016 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 30/09/2016 (Publicado)	01/01/2016 30/09/2016 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	1.842.759	1.842.759	5.765.284	5.765.284
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.104.735)	(1.104.735)	(3.413.123)	(3.413.123)
Resultado bruto	738.024	738.024	2.352.161	2.352.161
Despesas operacionais	(425.480)	(425.480)	(1.254.563)	(1.254.563)
Resultado antes do resultado da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido	312.544	312.544	1.097.598	1.097.598
Equivalência patrimonial em associadas	6.277	6.277	(5.515)	(5.515)
Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	404.245	404.245	1.098.183	1.098.183
Resultado de equivalência patrimonial	410.522	410.522	1.092.668	1.092.668
Resultado financeiro	(303.502)	(306.040)	(1.010.636)	(1.018.250)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	419.564	417.026	1.179.630	1.172.016
Imposto de renda e contribuição social	(25.077)	(24.214)	(75.826)	(73.238)
Resultado líquido das operações em continuidade	394.487	392.812	1.103.804	1.098.778
Resultado líquido das operações descontinuadas, líquidas de impostos	18.312	18.312	58.859	58.859
Resultado do período	412.799	411.124	1.162.663	1.157.637

Notas Explicativas

6 Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Administração para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros. A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no EBITDA. A conciliação do EBITDA para o lucro (prejuízo) do período é apresentada a seguir.

Segmentos reportados

- (i) Raízen Energia: produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias;
- (ii) Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio da rede de postos franqueados sob a marca "Shell" no Brasil;
- (iii) COMGÁS: distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração;
- (iv) Moove: produção e distribuição de lubrificantes sob a marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além do mercado Europeu e Asiático com a marca Comma; e

Conciliação

- (i) Corporativo: demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia. Os outros segmentos de negócio incluem subsidiárias responsáveis pela captação de empréstimos para o grupo.

Embora Raízen Energia e Raízen Combustíveis sejam investimentos contabilizados por meio de equivalência patrimonial em controladas em conjunto e já não são proporcionalmente consolidados desde a adoção do CPC 19, a Administração continua a avaliar suas informações como um segmento. Uma conciliação destes segmentos é apresentada na coluna "desconsolidação CPC 19".

A seguir estão apresentadas as informações do resultado e dos ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

Notas Explicativas

01/07/2017 a 30/09/2017

	Segmentos reportados			Reconciliação			Eliminações entre segmentos	Consolidado
	Raizen Energia	Raizen Combustíveis	COMGÁS	Moove	Cospar Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto		
Resultado do período:								
Receita operacional líquida	3.839.928	18.452.780	1.535.083	534.319	1.963	(22.292.708)	(5)	2.071.320
Mercado interno	1.779.982	18.452.780	1.535.083	412.277	1.963	(20.232.762)	(5)	1.949.318
Mercado externo	2.059.946	-	-	122.042	-	(2.059.946)	-	122.042
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.933.820)	(17.324.968)	(935.951)	(384.190)	(4.373)	20.258.788	5	(1.324.599)
Lucro bruto	906.108	1.127.812	599.132	150.129	(2.410)	(2.033.920)	-	746.811
Despesas de vendas	(274.891)	(353.871)	(154.513)	(96.630)	(143)	628.762	-	(251.286)
Despesas gerais e administrativas	(164.978)	(113.835)	(88.301)	(23.364)	(39.875)	278.813	-	(151.540)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.933	70.798	(11.635)	(3.739)	(13.048)	(72.731)	-	(28.422)
Resultado Financeiro	75.498	(72.060)	(57.266)	(12.472)	58.994	(3.438)	-	(10.744)
Despesas financeiras	(234.085)	(63.007)	(132.868)	(9.134)	(188.541)	297.092	-	(330.353)
Receitas financeiras	166.089	27.914	75.617	3.254	112.428	(194.003)	-	191.339
Varição cambial	23.242	98.999	41.436	3.603	166.595	(122.241)	-	211.634
Derivativos	120.252	(135.966)	(41.451)	(10.195)	(31.488)	15.714	-	(83.314)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(388)	-	-	(1.459)	129.044	388	(125.969)	1.676
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	410.178	-	-	410.178
Imposto de renda e contribuição social	(150.269)	(213.747)	(99.607)	(5.014)	(43.048)	364.016	-	(147.689)
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	393.013	445.097	187.810	7.451	499.692	(838.110)	(125.969)	568.984
Lucro (prejuízo) atribuído aos:								
Acionistas controladores	393.013	428.280	118.518	7.451	499.692	(821.293)	(125.969)	499.692
Acionistas não controladores	-	16.817	69.292	-	-	(16.817)	-	69.292
Outras informações selecionadas:	393.013	445.097	187.810	7.451	499.692	(838.110)	(125.969)	568.984
Depreciação e amortização	582.589	170.225	118.570	19.537	3.892	(752.814)	-	141.999
EBITDA	1.050.373	901.129	463.253	44.474	487.638	(1.951.502)	(125.969)	869.396
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	414.925	171.897	73.083	15.645	3.655	(586.822)	-	92.383
Reconciliação EBITDA:								
Lucro (prejuízo) líquido do período	393.013	445.097	187.810	7.451	499.692	(838.110)	(125.969)	568.984
Impostos de renda e contribuição social	150.269	213.747	99.607	5.014	43.048	(364.016)	-	147.669
Resultado financeiro	(75.498)	72.060	57.266	12.472	(58.994)	3.438	-	10.744
Depreciação e amortização	582.589	170.225	118.570	19.537	3.892	(752.814)	(125.969)	869.396
EBITDA	1.050.373	901.129	463.253	44.474	487.638	(1.951.502)	(125.969)	869.396

Notas Explicativas

01/01/2017 a 30/09/2017

	Segmentos reportados			Reconciliação			Consolidado
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	
Resultado do período:							
Receita operacional líquida	9.859.076	53.414.974	4.041.014	1.492.481	2.326	(63.274.050)	5.535.783
Mercado interno	5.122.996	53.414.974	4.041.014	1.170.189	2.326	(58.537.970)	5.213.491
Mercado externo	4.736.080	-	-	322.292	-	(4.736.080)	322.292
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(8.261.849)	(50.571.173)	(2.522.881)	(1.052.605)	(5.990)	58.833.022	(3.581.488)
Lucro bruto	1.597.227	2.843.801	1.518.133	439.876	(3.664)	(4.441.028)	1.954.305
Despesas de vendas	(605.608)	(995.950)	(486.543)	(283.921)	(200)	1.601.558	(770.984)
Despesas gerais e administrativas	(452.230)	(332.499)	(246.495)	(64.758)	(114.414)	784.729	(425.677)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(91.094)	250.073	(21.523)	(3.906)	(62.347)	(158.979)	(87.776)
Resultado Financeiro	112.478	(315.346)	(139.883)	(36.648)	(226.190)	202.868	(402.741)
Despesas financeiras	(685.640)	(182.876)	(489.187)	(27.519)	(621.333)	868.516	(1.138.329)
Receitas financeiras	546.300	98.503	349.573	15.917	249.704	(644.803)	615.194
Varição cambial	(15.935)	49.092	27.771	(23)	106.838	(33.157)	134.586
Derivativos	267.753	(280.065)	(28.040)	(25.023)	38.601	12.312	(14.482)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(48.159)	-	-	(5.606)	282.076	48.159	(276.688)
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	706.272	-	706.272
Imposto de renda e contribuição social	(56.558)	(446.914)	(226.136)	(18.527)	47.434	503.472	(197.259)
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	456.056	1.003.165	397.553	26.510	628.967	(1.459.221)	776.342
Lucro (prejuízo) atribuído aos:							
Acionistas controladores	456.056	958.065	250.177	26.510	628.967	(1.414.121)	628.966
Acionistas não controladores	-	45.100	147.376	-	-	(45.100)	147.376
Outras informações selecionadas:	456.056	1.003.165	397.553	26.510	628.967	(1.459.221)	776.342
Depreciação e amortização	1.536.836	482.815	379.388	59.089	12.176	(2.019.651)	450.653
EBITDA	1.936.972	2.248.240	1.142.960	140.774	819.899	(4.185.212)	1.826.945
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	1.715.483	591.200	244.530	22.415	5.417	(2.306.683)	272.362
Reconciliação EBITDA:							
Lucro (prejuízo) líquido do período	456.056	1.003.165	397.553	26.510	628.967	(1.459.221)	776.342
Impostos de renda e contribuição social	56.558	446.914	226.136	18.527	(47.434)	(503.472)	197.229
Resultado financeiro	(112.478)	315.346	139.883	36.648	226.190	(202.868)	402.721
Depreciação e amortização	1.536.836	482.815	379.388	59.089	12.176	(2.019.651)	450.653
EBITDA	1.936.972	2.248.240	1.142.960	140.774	819.899	(4.185.212)	1.826.945

Notas Explicativas

	Segmentos reportados					Reconciliação			Consolidado
	Raizen Energia	Raizen Combustíveis	COMGÁS	Radar	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	
Resultado do período:									
Receita operacional líquida	3.148.411	17.380.867	1.379.129	-	463.582	48	(20.529.278)	-	1.842.729
Mercado interno	1.274.667	17.380.867	1.379.129	-	355.192	48	(18.655.534)	-	1.734.369
Mercado externo	1.873.744	-	-	-	108.390	-	(1.873.744)	-	108.390
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.480.327)	(16.425.140)	(763.700)	-	(339.903)	(1.132)	18.905.467	-	(1.104.705)
Lucro bruto	668.084	955.727	615.429	-	123.679	(1.084)	(1.623.811)	-	738.064
Despesas de vendas	(199.486)	(308.615)	(170.632)	-	(92.089)	(14)	508.101	-	(262.705)
Despesas gerais e administrativas	(127.330)	(103.440)	(84.632)	-	(17.742)	(38.706)	230.770	-	(141.660)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(20.404)	412.126	726	-	182	(22.573)	(391.722)	-	(21.605)
Resultado Financeiro	70.315	(146.529)	(55.670)	-	(15.563)	(234.807)	76.214	-	(306.640)
Despesas financeiras	(223.405)	(152.843)	(190.177)	-	(16.161)	(386.571)	376.248	-	(592.699)
Receitas financeiras	172.270	63.215	134.545	-	1.157	50.651	(235.485)	-	186.333
Variação cambial	2.706	(45.351)	(12.528)	-	1.219	(41.209)	42.645	-	(52.538)
Derivativos	118.744	(11.550)	12.490	-	(1.778)	142.322	(107.194)	-	153.024
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(10.305)	(2.830)	-	-	(1.553)	126.960	13.135	(119.130)	6.277
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	404.245	-	-	404.245
Imposto de renda e contribuição social	(105.808)	(258.783)	(109.356)	-	(92)	85.234	364.591	-	(24.284)
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	275.066	547.656	195.865	-	(3.178)	319.255	(822.722)	(119.130)	392.812
Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas, líquidas de impostos	-	-	-	18.312	-	6.582	-	(6.582)	18.312
Lucro (prejuízo) atribuído aos:									
Acionistas controladores	274.978	534.943	122.308	6.582	(3.178)	325.837	(809.921)	(125.712)	325.837
Acionistas não controladores	88	12.713	73.557	11.730	-	-	(12.801)	-	85.287
	275.066	547.656	195.865	18.312	(3.178)	325.837	(822.722)	(125.712)	411.124
Outras informações selecionadas:									
Depreciação e amortização	477.902	145.552	134.064	-	23.748	3.423	(623.454)	-	161.235
EBITDA	788.461	1.098.520	494.955	-	36.225	472.251	(1.886.981)	(119.130)	884.301
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	354.163	191.632	89.291	-	11.188	5.956	(545.795)	-	106.435
Reconciliação EBITDA:									
Lucro (prejuízo) líquido do período	275.066	547.656	195.865	-	(3.178)	319.255	(822.722)	(119.130)	392.812
Impostos de renda e contribuição social	105.808	258.783	109.356	-	92	(85.234)	364.591	-	24.214
Resultado financeiro	(70.315)	146.529	55.670	-	15.563	234.807	(76.214)	-	306.040
Depreciação e amortização	477.902	145.552	134.064	-	23.748	3.423	(623.454)	-	161.235
EBITDA	788.461	1.098.520	494.955	-	36.225	472.251	(1.886.981)	(119.130)	884.301

Notas Explicativas

	Segmentos reportados					Reconciliação			Consolidado
	Raizen Energia	Raizen Combustíveis	COMGÁS	Radar	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	
Resultado do período:									
Receita operacional líquida	9.657.588	50.252.193	4.333.163	-	1.431.697	424	(59.909.781)	-	5.765.284
Mercado interno	3.955.267	50.252.193	4.333.163	-	1.096.072	424	(54.207.460)	-	5.429.659
Mercado externo	5.702.321	-	-	-	335.625	-	(5.702.321)	-	335.625
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.364.106)	(47.690.919)	(2.321.714)	-	(1.081.183)	(10.226)	55.055.025	-	(3.413.283)
Lucro bruto	2.293.482	2.561.274	2.011.449	-	350.513	(9.802)	(4.854.756)	-	2.352.881
Despesas de vendas	(568.201)	(965.232)	(485.102)	-	(271.431)	(114)	1.533.433	-	(756.647)
Despesas gerais e administrativas	(405.951)	(324.245)	(242.585)	-	(53.482)	(121.663)	730.196	-	(417.740)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.544	610.196	(1.930)	-	2.037	(80.294)	(626.740)	-	(80.597)
Resultado Financeiro	486.213	(426.235)	(197.677)	-	(59.827)	(760.746)	(59.978)	-	(1.018.250)
Despesas financeiras	(697.432)	(208.240)	(564.425)	-	(38.841)	(832.039)	905.672	-	(1.435.865)
Receitas financeiras	500.169	177.425	366.171	-	2.967	252.822	(677.594)	-	621.960
Variação cambial	(57.513)	736.752	230.033	-	46.567	741.709	(679.239)	-	1.018.309
Derivativos	740.989	(1.132.172)	(229.456)	-	(70.520)	(923.238)	391.183	-	(1.223.214)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(59.080)	(310)	-	-	(4.575)	403.097	59.390	(404.037)	(5.375)
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	1.098.183	-	-	1.098.183
Imposto de renda e contribuição social	(553.720)	(443.006)	(377.118)	-	4.553	299.327	996.726	-	(73.288)
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	1.209.287	1.012.442	707.037	-	(32.212)	827.988	(2.221.729)	(404.037)	1.098.767
Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas, líquidas de impostos	-	-	-	58.860	-	24.788	-	(24.788)	58.860
Lucro (prejuízo) atribuído aos:									
Acionistas controladores	1.209.199	977.481	436.250	24.789	(32.212)	852.776	(2.186.680)	(428.825)	852.779
Acionistas não controladores	88	34.961	270.787	34.071	-	-	(35.049)	-	304.858
	1.209.287	1.012.442	707.037	58.860	(32.212)	852.776	(2.221.729)	(428.825)	1.157.637
Outras informações selecionadas:									
Depreciação e amortização	1.662.345	457.824	374.871	-	66.334	10.914	(2.120.169)	-	452.119
EBITDA	2.939.139	2.339.507	1.656.703	-	89.396	1.300.321	(5.278.646)	(404.037)	2.642.383
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	1.522.527	596.643	292.751	-	29.876	8.595	(2.119.170)	-	331.222
Reconciliação EBITDA:									
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.209.287	1.012.442	707.037	-	(32.212)	827.988	(2.221.729)	(404.037)	1.098.776
Impostos de renda e contribuição social	553.720	443.006	377.118	-	(4.553)	(299.327)	(996.726)	-	73.238
Resultado financeiro	(486.213)	426.235	197.677	-	59.827	760.746	59.978	-	1.018.250
Depreciação e amortização	1.662.345	457.824	374.871	-	66.334	10.914	(2.120.169)	-	452.119
EBITDA	2.939.139	2.339.507	1.656.703	-	89.396	1.300.321	(5.278.646)	(404.037)	2.642.383

Notas Explicativas

30/09/2017

	Segmentos reportados				Reconciliação			
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Itens do balanço patrimonial:								
Caixa e equivalentes de caixa	2.238.194	206.143	2.141.061	132.169	1.447.265	(2.444.337)	-	3.720.495
Títulos e valores mobiliários	-	-	313.503	927	212.327	-	-	526.757
Contas a receber de clientes	649.176	2.271.337	641.128	283.656	728	(2.920.513)	-	925.512
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	383.897	15.128	433.546	-	568.642	(399.025)	-	1.002.188
Estoques	2.593.328	1.984.880	92.010	260.849	2.652	(4.578.208)	-	355.511
Outros ativos financeiros	757.857	-	-	-	277.586	(757.857)	-	277.586
Outros ativos circulantes	2.717.880	1.620.337	84.906	115.458	247.009	(4.338.217)	(42.809)	404.594
Outros ativos não circulantes	3.043.082	1.219.038	355.579	80.161	1.498.719	(4.262.120)	(1.179)	1.933.270
Investimentos em associadas	314.948	-	-	13.627	4.395.722	(314.948)	(4.164.485)	244.884
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	8.695.007	-	-	8.695.007
Ativos biológicos	786.566	-	-	-	-	(786.566)	-	-
Imobilizado	10.902.109	2.337.036	-	237.114	145.200	(13.239.145)	-	382.514
Intangíveis	3.681.932	4.619.618	8.444.333	738.762	5.960	(8.301.550)	-	9.189.056
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(10.873.300)	(1.012.686)	(3.898.129)	(409.431)	(4.612.047)	11.885.986	-	(8.919.677)
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	(184.425)	(277.705)	-	(22.197)	(218.834)	462.130	-	(241.931)
Fornecedores	(1.565.037)	(1.485.747)	(1.413.704)	(281.461)	(5.109)	3.050.784	-	(1.700.214)
Ordenados e salários a pagar	(388.531)	(69.419)	(54.701)	(31.350)	(23.654)	457.950	-	(109.785)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	-	(1.555.516)	-	-	(1.555.516)
Outras contas a pagar circulantes	(1.323.492)	(1.890.172)	(200.869)	(174.708)	(328.438)	3.213.664	43.988	(660.077)
Outras contas a pagar não circulantes	(1.368.835)	(4.229.282)	(1.677.131)	(217.478)	(1.316.609)	5.598.117	55.139	(3.156.039)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	12.365.349	5.308.506	5.261.532	726.098	9.436.610	(17.673.855)	(4.109.346)	11.314.854
Ativo total	28.068.969	14.273.517	12.506.066	1.862.723	17.496.817	(42.342.486)	(4.208.473)	27.657.133
Patrimônio líquido atribuível aos:								
Acionistas controladores	12.366.312	5.090.385	5.261.532	726.098	9.436.610	(17.456.697)	(5.987.629)	9.436.611
Acionistas não controladores	(963)	218.121	-	-	-	(217.158)	1.878.283	1.878.283
Total do patrimônio líquido	12.365.349	5.308.506	5.261.532	726.098	9.436.610	(17.673.855)	(4.109.346)	11.314.894

Notas Explicativas

Itens do balanço patrimonial:	Segmentos reportados				Reconciliação			
	Raizen Energia	Raizen Combustíveis	COMGÁS	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	2.787.588	757.140	2.108.253	203.855	1.678.822	(3.544.728)	-	3.990.990
Títulos e valores mobiliários	-	-	202.568	10.958	157.641	-	-	371.167
Contas a receber de clientes	682.813	2.518.713	513.423	240.059	487	(3.201.526)	-	753.969
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	1.243.260	178.060	437.137	-	310.274	(1.421.320)	-	747.411
Estoques	2.293.492	2.108.825	114.745	228.941	2.487	(4.402.317)	-	346.163
Outros ativos financeiros	711.453	-	-	-	70.487	(711.453)	-	70.487
Outros ativos circulantes	3.030.674	1.456.418	80.758	141.972	650.979	(4.487.092)	(79.848)	793.841
Outros ativos não circulantes	2.852.423	1.089.809	307.306	26.036	1.436.626	(3.942.232)	(8.111)	1.761.857
Investimentos em associadas	393.159	-	-	19.400	4.395.769	(393.159)	(4.175.069)	240.150
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	8.506.395	-	-	8.506.395
Ativos biológicos	1.119.623	-	-	-	-	(1.119.623)	-	-
Imobilizado	10.525.166	2.379.438	-	238.346	150.983	(12.904.604)	-	389.339
Intangíveis	3.224.303	4.532.282	8.550.984	770.118	7.048	(7.756.585)	-	9.328.100
Empréstimos e financiamentos	(11.556.950)	(1.043.995)	(4.070.075)	(471.661)	(4.596.393)	12.600.945	-	(9.138.219)
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	(789.193)	(648.070)	-	(35.155)	(248.386)	1.437.263	-	(283.541)
Fornecedores	(1.147.089)	(1.148.013)	(1.226.634)	(232.690)	(8.246)	2.295.102	-	(1.467.570)
Ordenados e salários a pagar	(314.989)	(92.573)	(63.904)	(30.187)	(26.918)	407.562	-	(121.909)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	-	(1.769.427)	-	-	(1.769.427)
Outras contas a pagar circulantes	(1.507.193)	(2.245.227)	(211.900)	(168.995)	(369.298)	3.752.420	87.958	(662.176)
Outras contas a pagar não circulantes	(1.367.686)	(4.714.035)	(1.549.441)	(132.414)	(1.383.724)	6.081.721	-	(3.065.309)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	12.180.854	5.128.772	5.193.220	808.583	8.965.606	(17.309.626)	(4.175.070)	10.792.339
Ativo total	28.863.954	15.020.685	12.315.174	1.879.685	17.367.998	(43.884.639)	(4.263.028)	27.299.829
Patrimônio líquido atribuível aos:								
Acionistas controladores	12.181.816	4.941.504	5.193.220	808.583	8.965.606	(17.123.320)	(6.001.803)	8.965.607
Acionistas não controladores	(962)	187.268	-	-	-	(186.306)	1.826.733	1.826.733
Total do patrimônio líquido	12.180.854	5.128.772	5.193.220	808.583	8.965.606	(17.309.626)	(4.175.070)	10.792.340

Notas Explicativas**Receita líquida de vendas, por segmento:**

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Segmento reportado				
Raízen Energia				
Etanol	1.729.109	4.874.368	1.400.772	4.600.024
Açúcar	1.643.065	4.156.307	1.443.030	4.404.639
Cogeração	364.848	604.623	206.557	401.876
Outros	102.906	223.778	98.052	251.049
	3.839.928	9.859.076	3.148.411	9.657.588
Raízen Combustíveis				
Combustível	18.452.780	53.414.974	17.380.867	50.252.193
	18.452.780	53.414.974	17.380.867	50.252.193
COMGÁS				
Industrial	961.160	2.562.361	865.824	2.868.654
Residencial	255.855	635.758	237.425	590.679
Termogeração	-	-	6.713	68.307
Cogeração	59.587	158.064	51.505	163.414
Automotivo	57.623	163.612	53.130	151.107
Comercial	86.308	233.293	78.325	224.626
Receita de construção	95.996	239.110	77.582	231.869
Outros	18.554	48.816	8.625	34.507
	1.535.083	4.041.014	1.379.129	4.333.163
Moove				
Produto acabado	391.934	1.088.521	404.882	1.256.067
Óleo básico	76.191	211.649	54.725	163.558
Outros	66.194	192.311	3.975	12.072
	534.319	1.492.481	463.582	1.431.697
Reconciliação				
Cosan Corporativo				
Outros	1.963	2.327	48	424
	1.963	2.327	48	424
Desconsolidação de controladas em conjunto/Eliminações	(22.292.713)	(63.274.089)	(20.529.278)	(59.909.781)
Total	2.071.360	5.535.783	1.842.759	5.765.284

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Bancos conta movimento	2.547	525	25.226	53.654
Conta remunerada	-	-	340.573	409.333
Aplicações financeiras	874.985	1.066.405	3.354.696	3.527.943
	877.532	1.066.930	3.720.495	3.990.930

As aplicações financeiras estão conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	765.677	944.626	2.625.735	2.840.760
Certificado de depósitos bancários - CDB	108.308	120.755	370.785	363.147
	873.985	1.065.381	2.996.520	3.203.907
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	-	-	11.738	-
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	345.438	323.036
Outras	1.000	1.024	1.000	1.000
	1.000	1.024	358.176	324.036
	874.985	1.066.405	3.354.696	3.527.943

Notas Explicativas

8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	153.867	123.399	526.757	371.167
	153.867	123.399	526.757	371.167

- (i) Títulos públicos indexados pela SELIC, emitidos pelo Tesouro Nacional com liquidez diária no mercado secundário.

9 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Mercado interno	994.354	813.727
Mercado externo	15.010	11.942
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(83.852)	(71.700)
	925.512	753.969
Circulante	892.319	713.468
Não circulante	33.193	40.501

10 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Crédito tributário	38.363	36.708	38.363	36.708
COFINS	3.698	3.716	20.594	20.876
ICMS	-	-	95.096	90.667
ICMS CIAP	-	-	10.097	11.486
PIS	-	-	3.552	2.795
Outros	4	33	16.334	11.318
	42.065	40.457	184.036	173.850
Circulante	3.702	3.749	103.483	94.806
Não circulante	38.363	36.708	80.553	79.044

Notas Explicativas

b) Resumo das transações com partes relacionadas:

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesa compartilhada				
Rumo S.A	2.533	7.860	2.467	7.402
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	629	1.994
Cosan Biomassa S.A.	580	1.905	497	1.512
Cosan Lubrificantes e Especialidades	1.631	5.296	1.934	6.130
Raízen Energia S.A.	(1.161)	(3.435)	(928)	(3.049)
	3.583	11.626	4.599	13.989
Resultado financeiro				
Cosan Limited	(12)	-	9	(166)
Cosan Luxembourg S.A.	78.810	7.359	(44.896)	392.492
Pasadena Empreendimento Participação S.A.	137	463	187	526
Cosan Overseas Limited	39.026	(51.354)	(52.302)	224.780
Raízen Energia S.A.	1.868	5.651	501	1.495
Outros	(58)	(320)	(62)	(167)
	119.771	(38.201)	(96.563)	618.960
	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita operacional				
Raízen Combustíveis S.A	3.299	9.632	3.300	9.777
Raízen Energia S.A.	8.721	17.191	7.361	23.694
Rumo S.A	9.246	24.748	7.775	32.983
	21.266	51.571	18.436	66.454
Compra de produtos / insumos				
Raízen Energia S.A.	(866)	(1.158)	(37)	(37)
Raízen Combustíveis S.A.	-	(4)	(2)	(2)
	(866)	(1.162)	(39)	(39)
Operação descontinuada				
Raízen Energia S.A	-	-	19.173	50.664
	-	-	19.173	50.664
Despesa compartilhada				
Rumo S.A	2.533	7.860	2.467	7.402
Raízen Energia S.A.	(11.029)	(31.730)	(11.473)	(32.521)
	(8.496)	(23.870)	(9.006)	(25.119)
Resultado financeiro				
Cosan Limited	141	454	144	235
Raízen Energia S.A.	1.868	5.651	501	1.495
Outros	(58)	(320)	(51)	(126)
	1.951	5.785	594	1.604

c) Remuneração da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado, como segue:

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	11.893	41.705	11.239	38.888
Benefícios pós-emprego	144	441	151	1.283
Outros benefícios de longo prazo	358	629	115	194
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	2.367	2.367
Remuneração baseada em ações	2.892	6.380	2.126	6.378
	15.287	49.155	15.998	49.110

Notas Explicativas

12 Investimentos em associadas e investimentos com passivo a descoberto

a) Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%)	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento / redução de capital	Outros	Reclassificação passivo descoberto	Saldo em 30 de setembro de 2017	Resultado de equivalência 30 de setembro 2016
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	130.038.279	82.060.879	63,11%	63,11%	3.366.487	250.178	-	(202.764)	-	(30.652)	-	3.383.249	436.255
Cosam Global	1	1	100,00%	100,00%	94.313	(4.075)	-	-	-	-	-	90.238	(114.178)
Cosam Biomassa	149.289.282	149.289.282	100,00%	100,00%	1.502	-	-	-	-	-	(1.502)	-	(22.979)
Cosam Investimentos e Participações S.A.	3.778.868.643	3.778.868.643	100,00%	100,00%	6.146.925	755.408	271.840	(387.192)	-	(309.750)	-	6.477.231	1.144.115
Cosam Lubrificantes e Especialidades S.A.	290.441	290.437	100,00%	100,00%	32.307	41	-	-	-	-	-	32.348	(5.376)
Cosam Luxemburgo S.A.	500.000	500.000	100,00%	100,00%	322.309	(155.715)	-	-	-	-	-	166.594	3.106
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	81.440.221	24.920.708	51,00%	3,00%	30.538	926	31	(493)	-	-	-	31.002	(166)
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.735.703	531.125	51,00%	2,51%	55.149	1.279	159	-	-	-	-	56.587	(166)
Tellus Brasil Participações S.A.	65.957.282	33.638.214	51,00%	5,00%	97.002	3.838	-	(1.307)	-	-	-	99.533	(166)
Janus Brasil Participações S.A.	1.907.000	934.430	51,00%	5,00%	33.969	2.000	3.181	(765)	1.719	-	-	40.104	4.806
Outros	-	-	-	-	(14.538)	(195)	(928)	-	-	-	47.769	32.108	(13.491)
Total investimento em associadas					10.165.963	853.685	274.283	(592.521)	1.719	(340.402)	46.267	10.408.994	1.432.111
Cosam Biomassa	149.289.282	149.289.282	100,00%	100,00%	-	(35.687)	-	-	-	-	1.502	(34.185)	-
Usina Santa Luíza S.A.	28.553.200	9.516.782	33,33%	33,33%	-	(1.549)	-	1.433	-	(6.023)	-	(6.139)	-
Cosam Lubes Investment	6.300.001	6.300.001	100,00%	100,00%	-	1.625	(8.995)	-	-	-	(47.769)	(55.139)	-
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	32.752.251	32.751.751	99,99%	99,99%	-	(1.679)	-	-	-	(4.221)	-	(5.900)	-
Total investimento passivo descoberto					-	(37.290)	(8.995)	-	1.433	(10.244)	(46.267)	(101.363)	-
Total					10.165.963	816.395	265.288	(592.521)	3.152	(350.646)	-	10.307.631	1.432.111

Notas Explicativas

b) Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%)	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento / redução de capital	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2017	Resultado de equivalência 30 de setembro de 2016
Tellus Brasil Participações S.A.	65.957.282	33.638.214	51%	5,0%	97.002	3.838	-	(1.307)	-	-	99.533	(160)
Novvi Limited Liability Company	620.000	200.000	33,26%	33,26%	18.838	(5.606)	38	-	-	-	13.270	(4.575)
Janus Brasil Participações S.A.	1.907.000	934.430	51%	5%	33.969	2.000	3.181	(765)	1.719	-	40.104	4.808
Radar Propriedades Agrícolas S.A	1.735.703	531.125	51%	3%	55.149	1.279	159	-	-	-	56.587	-
Radar II Propriedades Agrícolas S.A	81.440.221	24.920.708	51%	3%	30.538	926	31	(493)	-	-	31.002	-
Outros investimentos	-	-	-	-	4.604	(1.106)	-	-	-	870	4.368	(5.588)
Total investimento em associadas					240.100	1.331	3.409	(2.565)	1.719	870	244.864	(5.515)
Usina Santa Luiza S.A.	28.553.200	9.516.782	33,33%	33,33%	-	(1.549)	-	-	1.433	(6.023)	(6.139)	-
Total investimento passivo descoberto					-	(1.549)	-	-	1.433	(6.023)	(6.139)	-
Total					240.100	(218)	3.409	(2.565)	3.152	(5.153)	238.725	(5.515)

c) Informações dos acionistas não controladores em subsidiárias da Companhia

	Número de ações da investida	Ações dos acionistas não controladores	Participação dos acionistas não controladores	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado líquido	Dividendos declarados	Mudança de participação em subsidiária	Saldo em 30 de setembro de 2017	Resultado líquido em 30 de setembro de 2016
Companhia de Gás de São Paulo - "COMGÁS"	830.690.258	290.710.861	49,00%	1.826.733	147.376	(127.094)	27.107	1.878.283	270.787
Radar - operação descontinuada	-	-	-	1.826.733	147.376	(127.094)	27.107	1.878.283	34.071
Total				1.826.733	147.376	(127.094)	27.107	1.878.283	304.858

Notas Explicativas

13 Investimentos em controladas em conjunto

	Consolidado		Total
	Raízen Combustíveis S.A.	Raízen Energia S.A.	
Número de ações da investida	3.303.168.484	5.902.595.634	
Quotas da investidora	1.651.584.242	2.951.297.817	
Percentual de participação	50%	50%	
Saldo em 1º de janeiro de 2017	3.190.821	5.315.574	8.506.395
Resultado de equivalência	478.417	227.855	706.272
Ajuste de avaliação patrimonial	13.460	258.379	271.839
Juros sobre capital próprio	(42.000)	-	(42.000)
Dividendos	(354.000)	(393.499)	(747.499)
Saldo em 30 de setembro de 2017	3.286.698	5.408.309	8.695.007
Resultado de equivalência 30 de setembro 2016	488.223	609.960	1.098.183

Os balanços patrimoniais e demonstrações dos resultados do período das controladas em conjunto estão apresentados na nota explicativa de segmentos (Nota 6).

A Companhia possui certas obrigações com a Raízen por demandas com fato gerador anterior a sua formação, compostas principalmente por demandas judiciais, líquidas de depósitos judiciais com fato gerador até 1º de abril de 2011, assim como pelos parcelamentos de impostos (REFIS), registrado na rubrica “Outros tributos a pagar”. Adicionalmente, a Companhia é parte em um contrato de linha de crédito (Stand-by Facilities) concedida a Raízen no montante de USD 350.000, sem utilização em 30 de setembro de 2017.

14 Imobilizado

	Consolidado					Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Valor de custo:						
Saldo em 1º de janeiro de 2017	243.054	186.705	40.020	56.315	526.094	34.774
Adições	46	-	21.892	189	22.127	4.914
Baixas	-	(233)	-	(14)	(247)	-
Transferências (i)	5.217	11.414	(20.878)	(12.624)	(16.871)	(286)
Saldo em 30 de setembro de 2017	248.317	197.886	41.034	43.866	531.103	39.402
Valor de depreciação:						
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(40.993)	(57.965)	-	(37.807)	(136.765)	(13.197)
Adições	(7.433)	(13.845)	-	(4.157)	(25.435)	(2.714)
Baixas	-	-	-	12	12	-
Transferências (i)	-	(801)	-	14.200	13.399	2
Saldo em 30 de setembro de 2017	(48.426)	(72.611)	-	(27.752)	(148.789)	(15.909)
Saldo em 1º de janeiro de 2017	202.061	128.740	40.020	18.508	389.329	21.577
Saldo em 30 de setembro de 2017	199.891	125.275	41.034	16.114	382.314	23.493

(i) Referem-se a transferências para o intangível em decorrência da conclusão dos referidos ativos.

Notas Explicativas

15 Intangível

	Consolidado					Controladora	
	Ágio	Direito de Concessão COMGÁS	Marcas e Patentes	Relacionamentos com clientes	Outros	Total	Total
Valor de custo:							
Saldo em 1º de janeiro de 2017	614.808	9.349.819	252.474	946.824	252.465	11.416.390	13.912
Adições	-	246.357	-	45.095	26.173	317.625	479
Baixas	-	(159.620)	-	(11.157)	-	(170.777)	-
Transferências (i)	-	3.782	-	(11.695)	10.957	3.044	(1.486)
Saldo em 30 de setembro de 2017	614.808	9.440.338	252.474	969.067	289.595	11.566.282	12.905
Valor de amortização:							
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	(1.109.298)	(182.616)	(668.695)	(127.631)	(2.088.240)	(7.291)
Adições	-	(280.990)	(17.120)	(97.975)	(29.341)	(425.426)	(1.828)
Baixas	-	128.148	-	7.863	-	136.011	-
Transferências (i)	-	(256)	-	720	(36)	428	1.770
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	(1.262.396)	(199.736)	(758.087)	(157.008)	(2.377.227)	(7.349)
Saldo em 1º de janeiro de 2017	614.808	8.240.521	69.858	278.129	124.834	9.328.150	6.621
Saldo em 30 de setembro de 2017	614.808	8.177.942	52.738	210.980	132.587	9.189.055	5.556

(i) Referem-se a transferências do imobilizado em decorrência da capitalização dos referidos ativos.

Capitalização de custos de empréstimos

Para o período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 7.268 (R\$ 13.026 para o período findo em 30 de setembro de 2016) referentes a juros incidentes sobre os empréstimos captados para a construção desses ativos. A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 9,02% a.a para o período findo em 30 de setembro de 2017 (12,55% a.a para o período findo em 30 de setembro de 2016).

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	30/09/2017	31/12/2016
Concessão ativo intangível - COMGÁS	Durante o prazo de concessão	8.177.942	8.240.521
Marcas e patentes:			
<i>Mobil</i>	10,00%	28.534	45.654
<i>Comma</i>	-	24.204	24.204
		52.738	69.858
Relacionamentos com clientes:			
Comgás	20,00%	181.358	233.971
Lubrificantes	6,00%	29.622	44.158
		210.980	278.129
Outros:			
Licença de software	20,00%	121.724	119.052
Outros		10.863	5.782
		132.587	124.834
Total		8.574.247	8.713.342

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem a requerer a revisão do último teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição ⁽ⁱⁱ⁾	Encargos financeiros		Consolidado		Vencimento
	Indexador	Taxa anual de juros ⁽ⁱ⁾	30/09/2017	31/12/2016	
Empréstimos e financiamentos					
BNDES	TJLP	9,05%	111.674	137.739	jun/2023
	TJ462	9,89%	527.157	650.581	out/2018
	Selic	10,13%	236.517	271.926	out/2020
	Selic	10,27%	61.179	41.650	jun/2023
EIB	Dólar (US)	3,88%	146.085	170.848	jun/2020
	Dólar (US)	2,94%	67.982	89.899	set/2020
	Dólar (US) + Libor	1,90%	151.103	172.263	mai/2021
	Dólar (US) + Libor	1,98%	140.057	179.951	set/2021
Empréstimos no exterior	GBP + Libor	3,62%	193.861	218.232	dez/2019
	GBP + Libor	1,91%	85.170	-	jul/2019
Resolução 4131	US\$	2,99%	72.838	133.957	out/2020
	US\$	2,40%	397.309	407.306	mar/2018
	US\$ + Libor	4,79%	57.503	32.798	nov/2017
Bônus perpétuos	US\$	8,25%	1.603.965	1.650.089	-
Senior Notes Due 2018	Pré-fixado	9,50%	164.184	168.163	mar/2018
Senior Notes Due 2023	US\$	5,00%	319.527	322.062	jan/2023
Senior Notes Due 2027	US\$	7,00%	2.340.137	2.304.384	jan/2027
FINEP	Pré-fixado	5,00%	92.986	109.233	nov/2022
Capital de giro	CDI + 0,31% a.m.	12,23%	6.693	9.988	jan/2018
	CDI + 0,33% a.m.	12,50%	6.695	-	mar/2018
	120.85% CDI	9,92%	10.222	-	jul/2018
	120.75% CDI	9,91%	20.443	-	jul/2018
	120% CDI	9,85%	20.767	-	mai/2018
FINAME	Pré-fixado	5,50%	60	105	set/2018
Conta garantida	118% do CDI	10,32%	16.766	22.604	out/2017
FINIMP	US\$ + Libor Tri	3,52%	-	40.798	jun/2017
Pré-pagamento	US\$ + Libor Tri	3,66%	9.661	55.641	abr/2018
			6.860.541	7.190.217	
Debêntures não conversíveis	CDI	9,11%	85.766	133.465	set/2019
	IPCA	8,38%	553.181	529.465	dez/2025
	IPCA	9,71%	1.420.119	1.284.982	set/2020
			2.059.066	1.947.912	
Total			8.919.607	9.138.129	
Circulante			1.749.086	936.000	
Não circulante			7.170.521	8.202.129	

(i) Em 30 de setembro de 2017.

(ii) Os financiamentos da Companhia junto a órgãos de fomento nacionais e internacionais possuem fianças bancárias como garantias das operações. As fianças são contratadas com bancos de primeira linha garantindo a totalidade do valor da dívida.

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia são denominados nessas moedas:

	30/09/2017	31/12/2016
Dólar (USD) ⁽ⁱ⁾	5.306.165	5.559.995
Reais (R\$)	3.334.411	3.359.901
Libra Esterlina (GBP)	279.031	218.233
	8.919.607	9.138.129

(i) Em 30 de setembro de 2017, todas as dívidas datadas denominadas em dólares norte-americanos possuem proteção de risco cambial por meio de derivativos (Nota 25)

Notas Explicativas

Capital de giro

Em 17 de julho de 2017, a Cosan Biomassa, subsidiária integral da Companhia, tomou empréstimos nos valores de R\$ 10.000 e R\$ 20.000 junto ao Santander e ao Banco ABC, respectivamente, com vencimento em 17 de julho de 2018 e juros de 120,85% e 120,75% do CDI, respectivamente.

Empréstimos no exterior

Em 04 de agosto de 2017, a Comma Oil, subsidiária integral da Companhia, tomou um empréstimo no valor total de 20 milhões de libras esterlinas junto ao Bank of America Merrill Lynch, com vencimento em 26 julho de 2019 e juros de libor + 1,50% ao ano.

Linha de crédito – *Standy by facilities*

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía linhas de crédito disponíveis de diferentes instituições financeiras brasileiras, que não foram utilizadas, no valor total de R\$ 501.000.

Abaixo as movimentações ocorridas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	9.138.129
Captação	260.548
Pagamento	(1.067.524)
Atualização monetária, cambial e valor justo	588.454
Saldo em 30 de setembro de 2017	8.919.607

Cláusulas restritivas (“Covenants”)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. A Companhia avalia as condições das cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2017.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores de gás/transporte	-	-	1.553.686	1.381.397
Depósitos judiciais sobre fornecimento de gás ⁽ⁱ⁾	-	-	(294.976)	(294.976)
Fornecedores de materiais e serviços	1.397	3.330	441.564	381.149
	1.397	3.330	1.700.274	1.467.570

- (i) Existe uma discussão judicial entre a controlada COMGÁS e sua fornecedora de gás. A fornecedora de gás esta cobrando diferentes preços em relação ao mercado de fornecimento de gás. Em 30 de setembro de 2017, o saldo da discussão judicial é de R\$ 1.141.571 (R\$ 1.045.311 em 31 de dezembro de 2016). O total é segurado por depósito judicial de R\$ 294.976 (R\$ 294.976 em 31 de dezembro de 2016) e o valor garantido por fiança é de R\$ 846.595 (R\$ 750.335 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**18 Outros tributos a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Parcelamento de débitos tributários	197.197	191.856	206.520	191.856
ICMS	12	1	127.616	82.293
COFINS	7.440	21.568	41.526	48.181
PIS	1.178	4.512	8.537	10.230
Outros	1.044	492	8.005	30.612
INSS	645	725	1.042	1.103
	207.516	219.154	393.246	364.275
Circulante	64.962	82.434	243.400	227.555
Não circulante	142.554	136.720	149.846	136.720

19 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	568.356	631.296	314.092	506.279
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(193.241)	(214.641)	(106.791)	(172.135)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	152.833	248.962	114.363	458.463
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(27.044)	(29.479)	(183)	(658)
Transações com pagamento baseado em ações	(508)	(1.523)	(723)	(2.168)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	-	-	-	40.252
Resultado de empresas no exterior	-	-	-	(20)
Crédito de ação indenizatória	-	-	1.346	3.652
Retificação prejuízo fiscal e base negativa utilizados na liquidação de parcelamento	-	(3.554)	-	-
Outros	(701)	(2.095)	(2.850)	(5.674)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(68.661)	(2.330)	5.162	321.712
Taxa efetiva	12,08%	0,37%	(1,64%)	(63,54%)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2017 a	01/01/2017 a	01/07/2016 a	01/01/2016 a
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2016 (Reapresentado)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	716.653	973.571	417.026	1.172.015
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(243.662)	(331.014)	(141.789)	(398.485)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	140.010	240.058	139.578	371.507
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(28.106)	(36.177)	(5.477)	(10.238)
Transações com pagamento baseado em ações	(508)	(1.523)	(723)	(2.168)
Juros sobre capital próprio	(2.890)	(17.170)	(8.330)	(21.590)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	(4.240)	(12.596)	1.003	40.169
Resultado de empresas no exterior	(4.722)	(20.136)	(4.332)	(42.905)
Efeito tributário na adesão ao PERT MP 783/17	(4.438)	(4.438)	-	-
Crédito de ação indenizatória	-	-	1.346	3.652
Retificação prejuízo fiscal e base negativa utilizados na liquidação de Parcelamento	-	(3.554)	-	-
Outros	887	(10.679)	(5.490)	(13.180)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(147.669)	(197.229)	(24.214)	(73.238)
Taxa efetiva	20,61%	20,26%	5,81%	6,25%

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido ativo e passivo

Descrição	Controladora				31/12/2016
	30/09/2017			Total	
	Base	IRPJ	CSLL		
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	1.353.357	338.339	-	338.339	195.212
Base negativa de contribuição social	1.364.780	-	122.830	122.830	71.304
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.471.132	367.783	132.402	500.185	535.868
Ágio fiscal amortizado	(64.185)	(16.046)	(5.777)	(21.823)	(21.823)
Provisões para demandas judiciais	218.459	54.615	19.661	74.276	73.663
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	183.801	45.950	16.542	62.492	62.492
Provisões de participações no resultado	2.525	631	227	859	4.638
Resultado não realizado com derivativos	(294.193)	(73.548)	(26.477)	(100.026)	(2.093)
Transações com pagamento baseado em ações	2.205	551	198	750	-
Diferenças temporárias	20.287	5.072	1.826	6.898	3.743
Efeitos na formação da Raízen	(3.338.342)	(834.586)	(300.451)	(1.135.036)	(1.135.037)
Outros	487.134	121.784	43.842	165.626	219.020
Total de tributos diferidos		10.545	4.824	15.369	6.987
Tributos diferidos - Ativos				15.369	6.987
Total de tributos diferidos				15.369	6.987

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado				31/12/2016
	30/09/2017			Total	
	Base	IRPJ	CSLL		
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	2.141.035	535.259	-	535.259	396.181
Base negativa de contribuição social	2.159.676	-	194.371	194.371	144.303
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.606.802	401.701	144.612	546.313	590.112
Ágio fiscal amortizado	(678.786)	(169.697)	(61.091)	(230.788)	(87.806)
Provisões para demanda judiciais	537.153	134.288	48.344	182.632	189.345
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	358.890	89.723	32.300	122.023	116.318
Provisões de participações no resultado	18.762	4.691	1.689	6.380	11.323
Resultado não realizado com derivativos	(281.720)	(70.430)	(25.355)	(95.785)	33
Opção de ações	2.825	706	254	960	-
Diferenças temporárias	402.611	100.653	36.235	136.888	115.835
Revisão da vida útil	(938.080)	(234.520)	(84.427)	(318.947)	(268.443)
Efeitos na formação das controladas em conjunto	(3.338.342)	(834.586)	(300.451)	(1.135.037)	(1.135.037)
Intangível – Contrato de concessão	(26.955)	(6.739)	(2.426)	(9.165)	(10.616)
Conta corrente regulatória	196.318	49.080	17.669	66.749	71.039
Obrigações de benefício pós-emprego	423.018	105.755	38.072	143.827	138.655
Combinação de negócios - Intangível	(3.396.649)	(849.162)	(305.698)	(1.154.860)	(1.185.679)
Combinação de negócios - Outros efeitos	(123.367)	(30.842)	(11.103)	(41.945)	(42.360)
Outros	537.458	134.365	48.371	182.736	178.261
Total		(639.755)	(228.634)	(868.389)	(778.536)
Tributos diferidos - Ativos				456.483	330.212
Tributos diferidos - Passivos				(1.324.872)	(1.108.748)
Total de tributos diferidos				(868.389)	(778.536)

c) Movimentação dos impostos diferidos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	6.987	(778.536)
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período	4.828	(94.533)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa para liquidação de parcelamento	3.554	3.555
Outros	-	1.125
Saldo em 30 de setembro de 2017	15.369	(868.389)

20 Provisão para demandas judiciais

	Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributária	103.145	85.658	437.863	405.060
Cíveis	60.910	67.426	149.392	189.861
Trabalhistas	117.912	134.212	149.743	166.621
	281.967	287.296	736.998	761.542

Notas Explicativas

Os depósitos judiciais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são como segue:

	Depósitos Judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributária	234.684	226.558	363.177	350.745
Cíveis e ambientais	14.648	14.200	20.190	19.849
Trabalhistas	31.488	29.170	47.233	43.620
	280.820	269.928	430.600	414.214

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributária	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	85.658	67.426	134.212	287.296
Provisionado no período	7.321	2.748	25.353	35.422
Baixas por reversão / pagamento	(1.393)	(11.873)	(35.278)	(48.544)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	11.559	2.609	(6.375)	7.793
Saldo em 30 de setembro de 2017	103.145	60.910	117.912	281.967

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	405.060	189.861	166.621	761.542
Provisionado no período	12.132	4.271	34.225	50.628
Baixas por reversão / pagamento	(3.251)	(26.028)	(44.812)	(74.091)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	23.922	(18.712)	(6.291)	(1.081)
Saldo em 30 de setembro de 2017	437.863	149.392	149.743	736.998

(i) Inclui baixa de juros por reversão

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Compensação com FINSOCIAL	-	-	278.167	269.275
INSS	55.202	53.255	65.605	63.103
Crédito de ICMS	28.893	22.253	43.070	31.517
PIS e COFINS	9.473	202	9.611	334
IPI	671	1.155	671	1.155
IRPJ e CSLL	-	329	465	329
Outros	8.906	8.464	40.274	39.347
	103.145	85.658	437.863	405.060

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações cíveis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar decorrente do período Raízen e (iii) execuções de natureza cível e ambiental.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas são partes em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, responsabilidade subsidiária solidária, pagamento de horas extras e reflexos, intervalo intrajornada, adicional de periculosidade e insalubridade, aviso prévio, diferenças de FGTS, horas in itinere, 13º salário, férias mais um terço, adicional noturno, indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho e/ou doença profissional, obrigação de fazer ou não fazer para cumprimento de normas regulamentadoras do MTE, danos morais coletivos, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível, portanto não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributários	4.788.334	4.438.316	8.102.821	7.381.101
Cíveis	650.613	592.223	1.372.832	1.318.404
Trabalhistas	225.409	348.727	251.407	376.146
	5.664.356	5.379.266	9.727.060	9.075.651

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ICMS- Imposto sobre circulação de mercadorias ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.600.990	1.498.703	1.982.279	1.828.663
IRPJ/CSLL ⁽ⁱⁱ⁾	527.022	462.596	2.229.626	1.904.333
PIS e COFINS	791.535	792.998	807.567	808.498
IRRF	2.751	2.674	833.126	793.149
INSS	537.054	567.640	586.913	615.403
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	441.470	436.507	520.302	512.209
MP 470 - Parcelamentos de débitos ⁽ⁱ⁾	178.837	-	178.837	-
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	131.572	128.456	131.572	128.456
Outros	577.103	548.742	832.599	790.390
	4.788.334	4.438.316	8.102.821	7.381.101

(i) MP 470 Parcelamentos de débito - A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela Companhia, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A probabilidade de perda é considerada como possível, já que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

(ii) Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a controlada CLE recebeu um auto de infração de R\$ 113.979 exigindo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, relativos à amortização de ágio na aquisição de investimentos avaliados pelo patrimônio líquido.

Em 2017 a controlada Comgás teve ciência da não homologação de compensações de débitos tributários realizadas em 2015, utilizando créditos decorrentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), cujo montante possível atualizado é de R\$ 72.797, questionado em esfera administrativa.

(iii) A controlada CLE discute administrativamente glosas de ICMS decorrentes da transferência de créditos em excesso para a sua unidade centralizadora no período de maio de 2012 a janeiro de 2013 no montante de R\$ 36.879.

Notas Explicativas

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital subscrito de R\$ 3.999.075 e R\$ 3.824.648, inteiramente integralizado, é representado por 407.904.353 e 407.294.353 ações ordinárias nominativas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, escriturais e sem valor nominal.

Em 22 de fevereiro de 2017, foi aprovado pelo Conselho de Administração, aumento do capital social da Companhia em R\$ 14.427 mediante a emissão de 610.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 27 de abril de 2017, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, aumento do capital social da Companhia em R\$ 160.000, sem a emissão de novas ações ordinárias, mediante a conversão de Reserva Legal.

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 6.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

Em 30 de setembro, a composição acionária da Companhia é composta da seguinte forma:

Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Cosan Limited	253.703.323	62,2%
Grupo de Controle	4.028	0,0%
Administradores	508.808	0,1%
Free Float	151.537.255	37,2%
Total acionistas	405.753.414	99,5%
Ações em Tesouraria	2.150.939	0,5%
Total	407.904.353	100,0%

b. Reserva estatutária – reserva especial

A Reserva estatutária – reserva especial tem por finalidade reforçar o capital de giro, financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas.

Em 27 de abril de 2017 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos no montante de R\$ 379.998, mediante a utilização de reserva estatutária.

c. Programa de recompra de ações

Em 11 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 4.600.000 ações ordinárias (representativas de 1,129626% da quantidade total de ações).

Em 21 de dezembro de 2016 o Conselho da Administração aprovou a renovação do Programa de Recompra de ações ordinárias de sua emissão. As operações podem ser realizadas até 21 de dezembro de 2017 e o máximo de ações que podem ser recompradas é de 4.000.000 de ações ordinárias (representativas de 0,98209071% da quantidade total de ações).

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, houve recompra no valor de R\$ 79.447 referente a 2.371.700 ações ordinárias com custo unitário máximo de R\$ 37,36, custo unitário mínimo de R\$ 30,43 e Custo unitário médio de R\$ 33,51.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía 1.686.239 ações em tesouraria (29.539 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2016), cujo preço de mercado era de R\$ 36,20 (R\$ 38,15 em 31 de dezembro de 2016).

d. Outros componentes do patrimônio líquido

	<u>31/12/2016</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>30/09/2017</u>
Efeito de conversão moeda estrangeira em subsidiária - CTA (Perda) ganho com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa em controlada em conjunto e subsidiárias	(7.979)	(10.219)	(18.198)
Perda com benefícios pós-emprego	(189.286)	272.136	82.850
(Perda) ganho na realização de instrumento financeiro derivativo	(52.237)	-	(52.237)
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros e disponíveis para venda, líquido de imposto	(54.631)	69.633	15.002
Total	<u>21.378</u>	<u>3.371</u>	<u>24.749</u>
	<u>(282.755)</u>	<u>334.921</u>	<u>52.166</u>
Atribuído a:			
Acionistas controladores	(295.923)	334.921	38.998
Acionistas não controladores	13.168	-	13.168

Notas Explicativas

22 Lucro por ação

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
Resultado líquido de operações continuadas atribuível a detentores de ações ordinárias - Básico	499.695	628.966	319.254	827.991
Resultado líquido operação descontinuada atribuível a detentores de ações ordinárias - Básico	-	-	6.583	24.788
Efeito da diluição:				
<i>Efeito da diluição do plano de opções de ações da subsidiária</i>	(62)	(136)	-	-
<i>Put option</i>	-	-	(528)	(2.423)
Resultado líquido de operações continuadas atribuível a detentores de ações ordinárias ajustado pelo efeito da diluição	499.633	628.830	318.726	825.568
Resultado líquido de operações descontinuas atribuível a detentores de ações ordinárias ajustado pelo efeito da diluição	-	-	6.583	24.788
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - básico - (Em milhares de ações)	406.030	407.058	406.194	405.973
Efeito de diluição:				
<i>Stock option ⁽¹⁾</i>	2.330	2.366	2.213	1.675
<i>Put option</i>	-	-	5.880	5.880
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído - (Em milhares de ações)	408.360	409.424	414.287	413.528
Resultado Líquido básico por ação ordinária das:				
Operações continuadas	R\$1,23068	R\$1,54515	R\$0,78596	R\$2,03952
Operações descontinuas	-	-	R\$0,01621	R\$0,06106
Resultado Líquido diluído por ação ordinária das:				
Operações continuadas	R\$1,22351	R\$1,53589	R\$0,76934	R\$1,99640
Operações descontinuas	-	-	R\$0,01589	R\$0,05994

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, 1.628.300 ações, referente ao plano de recompra de ações, possuem efeito antidilutivo, por tanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

23 Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamento tributário	(10.076)	(46.254)	(17.060)	(73.790)
Outros	(2.091)	(8.661)	1.456	3.813
	(12.167)	(54.915)	(15.604)	(69.977)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamento tributário	(13.402)	(41.997)	(17.043)	(75.966)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(9.527)	(27.184)	(3.741)	(6.399)
Outros	(5.493)	(18.595)	(881)	2.178
	(28.422)	(87.776)	(21.665)	(80.187)

24 Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	-	-	(1.768)	(8.973)
Variação cambial líquida sobre dívidas	-	-	(3.643)	65.812
Resultado com derivativos e valor justo	(28.315)	28.699	94.083	(972.773)
Amortização do gasto de captação	(61)	(184)	(1.032)	(4.789)
	(28.376)	28.515	87.640	(920.723)
Rendimento de aplicação financeira e variação cambial de caixa	23.739	87.183	8.319	56.929
	23.739	87.183	8.319	56.929
Custo da dívida, líquida	(4.637)	115.698	95.959	(863.794)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	7.607	26.029	7.981	37.779
Atualização de outros ativos financeiros	73.030	103.223	20.894	20.894
Juros sobre capital próprio	8.500	50.500	24.500	63.500
Juros sobre outras obrigações	(21.535)	(182.760)	(63.151)	(346.761)
Despesas bancárias e outros	(3.574)	(13.334)	(10.223)	(24.071)
Variação cambial	103.961	(56.062)	(51.177)	439.962
	167.989	(72.404)	(71.176)	191.303
Resultado financeiro, líquido	163.352	43.294	24.783	(672.491)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(77.825)	(355.818)	(135.844)	(549.175)
Receitas financeiras	114.431	272.371	64.525	185.102
Variação cambial	169.057	110.472	(47.777)	853.877
Efeito líquido dos derivativos	(42.311)	16.269	143.879	(1.162.295)
Resultado financeiro, líquido	163.352	43.294	24.783	(672.491)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(165.687)	(505.930)	(178.785)	(561.154)
Variação cambial líquida sobre dívidas	223.044	141.982	(52.844)	1.022.222
Resultado com derivativos e valor justo	(153.192)	(178.037)	(69.636)	(1.337.448)
Amortização do gasto de captação	(249)	(806)	(7.272)	(69.781)
Descontos obtidos em operações financeiras	-	-	688	85.962
Fianças e garantias sobre dívida	(8.293)	(24.653)	(12.797)	(35.772)
	(104.377)	(567.444)	(320.646)	(895.971)
Rendimento de aplicação financeira e variação cambial de caixa	70.666	279.466	71.333	241.084
	70.666	279.466	71.333	241.084
Custo da dívida, líquido	(33.711)	(287.978)	(249.313)	(654.887)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	19.611	79.787	34.250	122.873
Atualização de outros ativos financeiros	73.030	103.223	20.894	20.894
Juros sobre outras obrigações	(59.251)	(262.168)	(100.811)	(462.012)
Despesas bancárias e outros	(9.252)	(30.426)	(10.602)	(30.160)
Variação cambial	(1.171)	(5.159)	(458)	(14.958)
	22.967	(114.743)	(56.727)	(363.363)
Resultado financeiro, líquido	(10.744)	(402.721)	(306.040)	(1.018.250)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(330.543)	(1.138.039)	(592.909)	(1.435.305)
Receitas financeiras	191.299	615.194	186.353	621.960
Variação cambial	211.634	134.586	(52.518)	1.018.309
Efeito líquido dos derivativos	(83.134)	(14.462)	153.034	(1.223.214)
Resultado financeiro, líquido	(10.744)	(402.721)	(306.040)	(1.018.250)

Notas Explicativas

25 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações em fundos de investimento	2.996.520	3.203.907
Títulos e valores mobiliários	526.757	371.167
Outros ativos financeiros	277.586	70.487
Instrumentos financeiros derivativos	1.002.188	747.411
	4.803.051	4.392.972
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	723.975	787.023
Contas a receber de clientes	925.512	753.969
Recebíveis de partes relacionadas	207.232	259.110
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	6.314	142.856
	1.863.033	1.942.958
Total	6.666.084	6.335.930
Passivos		
Passivo pelo custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.227.066	5.324.661
Fornecedores	1.700.274	1.467.570
Pagáveis a partes relacionadas	170.870	150.107
Dividendos a pagar	27.325	94.055
Parcelamento de débitos tributários	206.520	191.856
Obrigações com acionistas preferencialistas	1.555.517	1.769.427
Outros passivos financeiros	75.288	25.734
Outros passivos	-	137.544
	8.962.860	9.160.954
Valor justo por meio do resultado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.692.541	3.813.468
Contraprestação contingente	114.570	166.807
Instrumentos financeiros derivativos	241.031	283.541
	4.048.142	4.263.816
	13.011.002	13.424.770

Notas Explicativas

Estrutura de gerenciamento de risco

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos a Termo	44.639	438.689	(1.493)	(14.983)
	44.639	438.689	(1.493)	(14.983)
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (juros)	2.475.309	1.816.934	363.733	113.125
Contratos de Swap (juros e câmbio)	4.903.666	4.315.575	398.917	365.728
	7.378.975	6.132.509	762.650	478.853
Total de instrumentos contratados pela Companhia			761.157	463.870
Ativos			1.002.188	747.411
Passivos			(241.031)	(283.541)

Risco de crédito

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	3.720.495	3.990.930
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	925.512	753.969
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	1.002.188	747.411
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	526.757	371.167
	6.174.952	5.863.477

(i) O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores imobiliários e instrumentos financeiros derivativos são determinados por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	30/09/2017	31/12/2016
AAA	455.336	-
AA	4.383.155	4.124.002
A	410.949	725.208
BBB	-	260.298
	5.249.440	5.109.508

(ii) O risco de crédito de cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência, e qualquer entrega a grandes clientes costumam ter a cobertura de cartas de crédito ou outras formas de seguro de crédito.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa futuro não descontados) são os seguintes:

	30/09/2017				31/12/2016	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.572.597)	(1.513.860)	(4.589.440)	(6.694.561)	(15.370.458)	(17.067.976)
Fornecedores	(1.700.274)	-	-	-	(1.700.274)	(1.467.570)
Instrumentos financeiros derivativos	106.016	9.501	(255.662)	1.251.218	1.111.073	(415.315)
Outros passivos financeiros	(75.288)	-	-	-	(75.288)	(25.734)
Parcelamento de débitos tributários	(14.914)	(5.517)	(8.802)	(191.929)	(221.162)	(210.836)
	(4.257.057)	(1.509.876)	(4.853.904)	(5.635.272)	(16.256.109)	(19.187.431)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – afetarão os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. A Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado para determinadas operações.

Risco cambial

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	30/09/2017		31/12/2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Caixa e equivalentes de caixa	253.346	79.970	413.414	126.849
Contas a receber de clientes	15.009	4.738	11.940	3.664
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.306.165)	(1.674.926)	(5.559.995)	(1.705.991)
Contraprestação contingente	(48.087)	(15.179)	(68.388)	(20.984)
Instrumentos financeiros derivativos ⁽¹⁾	4.019.336	1.268.730	6.413.619	1.967.911
Exposição cambial, líquida	(1.066.561)	(336.667)	1.210.590	371.449

- ⁽¹⁾ Estes saldos equivalem ao valor do nocional em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de dólares norte-americanos em 30 de setembro de 2017, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de dólar norte-americano usados no cenário provável.

Notas Explicativas

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de setembro de 2017, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções, realizadas por consultoria especializada, da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações para empresas com moeda funcional real (positivos e negativos, antes dos impostos), como segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	30/09/2017	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Em 30 de setembro de 2017	3,1680	3,3700	4,2125	5,0550	2,5275	1,6850

A Companhia utiliza consultoria especializada para as projeções de mercado.

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do USD	16.154	67.375	134.750	(67.376)	(134.750)
Contas a receber de clientes	Baixa do USD	957	3.992	7.984	(3.990)	(7.983)
Derivativos	Baixa do USD	253.410	1.154.819	2.309.671	(1.154.784)	(2.309.530)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do USD	(338.335)	(1.411.125)	(2.822.250)	1.411.125	2.822.251
Contraprestação contingente	Alta do USD	(3.066)	(12.787)	(25.577)	12.788	25.576
		(70.880)	(197.726)	(395.422)	197.763	395.564

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

Exposição taxa de juros	30/09/2017				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	204.687	51.172	102.344	(51.172)	(102.344)
Títulos e valores mobiliários	31.605	7.901	15.803	(7.901)	(15.803)
Derivativos de taxa de juros	661.098	(575.827)	(1.059.800)	695.989	1.538.472
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(525.802)	(42.492)	(84.985)	42.493	84.986
Impactos no resultado	371.588	(559.246)	(1.026.638)	679.409	1.505.311

O cenário provável considera as projeções das taxas de juros, elaborada por consultoria especializada e também pelo Banco Central do Brasil, como segue:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,75%	8,44%	10,13%	5,06%	3,38%
CDI	6,00%	7,50%	9,00%	4,50%	3,00%
TJ462	8,00%	9,75%	11,50%	6,25%	4,50%
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%	5,25%	3,50%
IPCA	4,68%	5,90%	7,00%	3,50%	2,30%

Notas Explicativas

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor de mercado das *Senior Notes* com vencimento em 2018, 2023 e 2027 cotadas na Bolsa de Valores do Luxemburgo (nota 16) é baseado em seu preço de mercado cotado em 30 de setembro 2017, de 99,75 % (95,68% em 31 de dezembro de 2016), 101,93 % (96,05% em 31 de dezembro de 2016) e 108,46%, respectivamente, do valor nominal de face.
- O valor justo dos Bônus Perpétuos cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo (nota 16) é baseado em seu preço de mercado cotado como 30 de setembro de 2017 de 102,02% (100,03% em 31 de dezembro de 2016) do valor de face das obrigações em 30 de setembro de 2017.
- O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 16.

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo					
			30/09/2017			31/12/2016		
	30/09/2017	31/12/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Aplicações em fundos de investimento	2.996.520	3.203.907	-	2.996.520	-	-	3.203.907	-
Títulos e valores mobiliários	526.757	371.167	-	526.757	-	-	371.167	-
Outros ativos financeiros	277.586	70.487	277.586	-	-	70.487	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.002.188	747.411	-	1.002.188	-	-	747.411	-
Total	4.803.051	4.392.972	277.586	4.525.465	-	70.487	4.322.485	-
Passivo								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.692.541)	(3.813.468)	-	(3.692.541)	-	-	(3.813.468)	-
Contraprestação contingente ⁽ⁱ⁾	(114.570)	(166.807)	-	-	(114.570)	-	-	(166.807)
Instrumentos financeiros derivativos	(241.031)	(283.541)	-	(241.031)	-	-	(283.541)	-
Total	(4.048.142)	(4.263.816)	-	(3.933.572)	(114.570)	-	(4.097.009)	(166.807)

Notas Explicativas

- (i) A avaliação da contraprestação contingente considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. O pagamento esperado é determinado considerando o cenário mais provável de receitas e do EBITDA projetado, que por sua vez determinam a capacidade de geração de caixa. Os inputs significativos não observáveis são a previsão da taxa de crescimento anual da receita, previsão da margem do EBITDA e a taxa de desconto de 13% ajustada ao risco.

Hedge accounting

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações que ambos os instrumentos de *hedge* e os itens cobertos são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	<u>Dívida</u>	<u>Derivativo</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.534.072	(146.697)	1.387.375
Amortização dos juros	(47.136)	(31.909)	(79.045)
Valor justo	153.350	(54.109)	99.241
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.640.286	(232.715)	1.407.571

Em maio de 2017 a controlada indireta COMGAS designou a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para o seu contrato de empréstimo “Debêntures 5ª emissão”. Utilizando operações com derivativos, a COMGAS protegeu seu fluxo de caixa futuro, trocando o risco de juros atrelados ao IPCA por percentuais do CDI.

Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais sobre o capital investido.

26 Benefícios pós-emprego

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Futura	47.330	43.401
Futura II	154	163
COMGÁS	413.125	397.916
	460.609	441.480

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, os valores de contribuições das patrocinadoras para os planos totalizam R\$ 20.796 (R\$ 18.934 para o período findo em 30 de setembro de 2016).

27 Pagamento baseado em ações

(a) Cosan S.A Indústria e Comércio

Em 27 de abril e 31 de julho de 2017, foi aprovado em Assembleia um novo modelo de remuneração baseada em ações, que passou a vigorar a partir da outorga, onde foram emitidas 274.000 e 412.031 opções do Plano de Remuneração Baseado em Ações, respectivamente, que serão transferidas integralmente após 5 anos, a contar da aprovação da outorga, em quantidade ajustada pelo número proporcional aos dividendos pagos no período, condicionado ao exercício das funções do beneficiário na Companhia, nos termos de cada Programa de outorga de ações.

Notas Explicativas

Para o cálculo do valor justo das ações concedidas sob os termos do Plano de Remuneração Baseado em Ações foi utilizada a metodologia Black and Scholes. Dadas às características do Plano, o valor justo equivale ao valor da ação na data da outorga (R\$32,11 e 36,06, respectivamente).

As premissas para estimar o valor justos dos planos de remuneração em ações foram as seguintes:

Programas de opção	Expectativa de exercício (anos)	Taxa de juros	Volatilidade	Quantidade em 30/09/2017			Preço de mercado na data de outorga	Preço de exercício em 30/09/2017	Valor justo na data de outorga - R\$ ⁽ⁱ⁾
				Opções outorgadas	Opções exercidas	Em 30/09/2017			
18/08/2011 - Tranche A	1 a 7	12,39%	31,44%	4.825.000	(3.908.000)	522.000	22,80	23,09	6,80
18/08/2011 - Tranche B	1 a 12	12,39%	30,32%	5.000.000	(2.000.000)	3.000.000	22,80	23,09	8,15
12/12/2012 - Tranche C	1 a 7	8,78%	31,44%	700.000	(48.000)	652.000	38,89	41,60	10,10
24/04/2013	5 a 7	13,35%	27,33%	970.000	-	860.000	45,22	47,90	17,95
25/04/2014	5 a 7	12,43%	29,85%	960.000	-	945.000	39,02	38,69	15,67
31/08/2015	5 a 7	14,18%	33,09%	759.000	-	674.000	19,96	18,74	7,67
27/04/2017	5	15,00%	32,75%	274.000	-	274.000	38,15	-	32,11
31/07/2017	5	15,00%	33,70%	412.031	-	412.031	36,10	-	36,06
				13.900.031	(5.956.000)	7.339.031			

(i) A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*.

A movimentação do plano no período foi:

	Quantidade total de opções	Preço de exercício médio ponderado
31 de dezembro de 2016	7.978.000	29,05
Outorgadas	686.031	
Exercidas	(1.325.000)	23,33
30 de setembro de 2017	7.339.031	30,32

(b) Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS

Em 20 de abril de 2017, foi aprovado em Assembleia um novo modelo de remuneração baseada em ações, que passou a vigorar a partir da outorga, onde foram emitidas 61.300 opções do Plano de Remuneração Baseado em Ações, que serão transferidas integralmente após 5 anos, a contar da aprovação da outorga, em quantidade ajustada pelo número proporcional aos dividendos pagos no período, condicionado ao exercício das funções do beneficiário na Companhia, nos termos de cada Programa de outorga de ações.

Para o cálculo do valor justo das ações concedidas sob os termos do Plano de Remuneração Baseado em Ações foi utilizada a metodologia Black and Scholes. Dadas às características do Plano, o valor justo na data da outorga equivale a R\$ 37,29.

As despesas relacionadas aos planos descritos acima estão sendo divulgada na nota 11 item “c – Remuneração da Administração”.

Notas Explicativas

28 Eventos subsequentes

28.1 Compra de ações Rumo S.A.

Em 10 de outubro de 2017, a Companhia adquiriu 3.772.300 novas ações da empresa Rumo SA no montante de R\$ 45.267.

28.2 Aquisição de ações da COMGÁS

Em 16 de outubro de 2017, a Companhia divulgou por meio de fato relevante a intenção de aquisição de 21.805.645 ações da Comgás, representando 16,77% do seu capital social, decorrente do exercício da opção de venda detida pela Shell para Cosan Limited. O pagamento à Cosan Limited será de (i) uma parcela à vista equivalente a R\$ 948.201 e (ii) outra a prazo equivalente a R\$ 214.910 na mesma data que a Cosan Limited realizar os pagamentos à Shell

Além dos valores citados, serão entregues a Shell pela Cosan Limited, 20.349.395 ações da Companhia, reduzindo sua participação em 4,99%. A concretização da aquisição dependerá do atendimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de opção, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

28.3 Emissão de debêntures da COMGÁS

Em 04 de outubro de 2017, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a emissão 400.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 400.000. A realização da Oferta estará sujeita a, entre outros fatores, condições de mercado.

28.4 Pagamento de dividendos da COMGÁS

Em 07 de novembro de 2017 o Conselho de Administração deliberou e aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 700.000, distribuídos com base nos resultados da Companhia do exercício de 2017. O pagamento está previsto para ocorrer a partir do dia 23 de novembro de 2017.

28.5 Aquisição de ações Stanbridge Group Limited pela Comma

Em 31 de Outubro de 2017, a Companhia adquiriu, por meio de sua controlada Comma, o controle da empresa Stanbridge Group Limited pelo montante de 40 milhões de libras esterlinas. O investimento tem como finalidade a expansão dos negócios no mercado europeu.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Cosan S.A. Indústria e Comércio

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5